

FIESC

A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS **SINDICAIS**



SANTA CATARINA

PRÊMIO
MELHORES
PRÁTICAS
SINDICAIS
SANTA CATARINA

Leonardo Costa
(Coordenador)



Santa Catarina, Florianópolis, 2017

APRESENTAÇÃO



GLAUCO JOSÉ CÔRTE
Presidente da FIESC

A competitividade da Indústria Catarinense está diretamente ligada à força dos seus Sindicatos. A representatividade da rede formada por indústrias sindicalizadas atende com muita competência as demandas dos setores industriais de pequeno, médio e grande porte. Por isso, é através da promoção do associativismo que devemos nos aproximar ainda mais da indústria.

O Prêmio Melhores Práticas Sindicais visa reconhecer e estimular a realização de boas práticas realizadas pelos sindicatos filiados a esta Federação. Para isso, o Prêmio foi dividido em três categorias: Defesa Setorial, Negociação Coletiva e Relacionamento com o Associado.

Nesta publicação estão listadas, além das premiadas, todas as práticas inscritas no Prêmio.

Boa leitura!

SUMÁRIO

- 3** APRESENTAÇÃO
- 5** COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO COM O ASSOCIADO E PROGRAMAS DE ASSOCIATIVISMO
- 74** DEFESA SETORIAL
- 103** NEGOCIAÇÃO COLETIVA
- 115** RELAÇÃO DE SINDICATOS PARTICIPANTES



PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS

C A T E G O R I A

Comunicação, Relacionamento com o Associado e Programas de Associativismo

A categoria Comunicação, Relacionamento com o Associado e Programas de Associativismo premia os programas de comunicação, os programas de relacionamento, as ações de divulgação e de valorização da marca sindical e inovações que aumentem a capilaridade da entidade, agilizando seu relacionamento com seus associados, bem como as ações e os programas desenvolvidos para captação de novos associados e manutenção dos atuais, ações e parcerias realizadas com empresas ou entidades públicas e privadas para desenvolvimento de projetos e oferta de produtos e serviços aos associados.

1º LUGAR



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú**

TÍTULO Programa *Sinduscon pela Educação*

OBJETIVO Aumentar o nível de escolaridade do trabalhador da construção civil, facilitando seu acesso aos estudos. Possibilitar uma melhor qualidade de vida ao trabalhador, por meio do crescimento pessoal e profissional.

DESCRIÇÃO Força de vontade, dedicação, pontualidade e tantos outros atributos são importantes para o crescimento profissional. Mas sem estudo a caminhada em direção ao sucesso se torna muito mais difícil. Pensando nisso, foi lançado o programa *Sinduscon pela Educação*, que oferece, em parceria com uma instituição de ensino, um ambiente para trabalhadores da construção civil retomarem os estudos e aumentarem suas possibilidades de ascensão profissional. Iniciado em fevereiro de 2013, com aulas no período noturno, uma vez por semana, o programa não tem custo para o empregador, nem para o empregado. Os alunos recebem todo material didático gratuitamente e podem concluir o ensino fundamental em 24 meses e o ensino médio em 18 meses. O curso é certificado pelo Ministério da Educação. Em dezembro de 2015, formou-se a primeira turma, com 27 alunos, do ensino médio e fundamental, entre 20 e 50 anos. Hoje, o programa conta 106 e alunos, sendo 48 no ensino fundamental e 58 no ensino médio, todos trabalhadores na construção civil, em empresas associadas à entidade.

PONTOS FORTES Dar oportunidade de acesso à educação aos trabalhadores que por algum motivo não completaram seus estudos. Capacitar os trabalhadores por meio da educação para que possam chegar ao próximo nível de escolaridade, a universidade. Qualificar o trabalhador para que ele tenha uma melhor compreensão de suas atividades na empresa.

PONTOS FRACOS Em razão de o trabalho na construção civil ser um tanto quanto árduo, muitos se inscrevem no programa, mas não conseguem completá-lo, devido ao cansaço físico que, por vezes, dificulta a dedicação aos estudos por parte do trabalhador.

PRINCIPAIS RESULTADOS Os conhecimentos adquiridos pelo trabalhador durante o programa, ampliam sua percepção e sua compreensão do mundo, contribuem para o desenvolvimento de novas habilidades e competências, capacitando-o a entender melhor o processo produtivo da empresa onde trabalha. Com o programa, a entidade oferece ao seu associado mais um serviço de qualidade, além cumprir seu papel social na comunidade em que atua.

2º LUGAR



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
da Grande Florianópolis

TÍTULO Salão do Imóvel de Florianópolis

OBJETIVO Realizado há mais de 20 anos, o Salão do Imóvel de Florianópolis é a maior feira do setor da construção civil de Santa Catarina, voltada ao público com interesse em adquirir, decorar, mobiliar, construir ou administrar um imóvel.

DESCRIÇÃO Bastante abrangente, o Salão do Imóvel reúne, num mesmo espaço, construtoras, imobiliárias, incorporadoras, empresas de móveis, decoração, financiadoras e atrai os mais diversos públicos, de diferentes classes sociais. O visitante encontra opções variadas de imóveis, desde os financiados por meio do programa Minha Casa Minha Vida até imóveis de alto padrão. As palestras gratuitas são outro ponto forte da feira, pois tratam de técnicas de trabalho para zeladores a inovações na indústria da construção civil ou sustentabilidade nas edificações.

PONTOS FORTES A facilidade de crédito, os preços promocionais e a grande quantidade de opções contribuem para atrair cada vez mais pessoas ao Salão do Imóvel. O evento é uma oportunidade única para que o consumidor possa, num mesmo local, avaliar quase todos os imóveis, prontos e na planta, desenvolvidos na região. Como a sustentabilidade na construção civil está em alta e a feira segue a tendência do setor, durante a 21ª edição foram apresentados diversos empreendimentos com elementos sustentáveis, além de inovações voltadas para áreas como tecnologia de projetos e gerenciamento de resíduos.

PONTOS FRACOS Após 22 anos consecutivos sendo realizada pelo sindicato, a feira não foi viabilizada no ano de 2015, em razão do cenário político-econômico adverso no país, que tornou o financiamento habitacional desfavorável e provocou a estagnação do setor. O cancelamento do evento foi uma decisão difícil, porém, na visão sindicato, a mais apropriada. O objetivo foi acumular forças e garantir o sucesso da próxima edição do evento.

PRINCIPAIS RESULTADOS O Salão do Imóvel de Florianópolis, a maior e mais completa feira do setor imobiliário de Santa Catarina, proporciona aos expositores e empresários do setor um ambiente ideal para incrementar as vendas, fazer o *networking* e divulgar seus produtos e serviços, ao mesmo tempo em que oferece ao público a oportunidade de realizar o sonho da casa própria, aproveitando as promoções e preços especiais praticados durante os cinco dias de evento. Comodidade que proporciona ao público. Os visitantes podem aproveitar os cinco dias do evento para realizar o sonho da casa própria.

3º LUGAR



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios
da Foz do Rio Itajaí

TÍTULO	Construindo parcerias para oferecer um atendimento de qualidade a todos
OBJETIVO	Com o intuito de estar sempre se renovando, principalmente no atendimento aos associados e à população com serviços gratuitos, o objetivo foi atingir as empresas voltadas à construção civil, terceirizadas ou prestadoras de serviços, além da comunidade.
DESCRIÇÃO	Balcão de emprego do setor da Construção Civil, com auxílio de psicóloga para atender à população. Treinamentos da NR-18, NR-35, CIPA, guincheiro, primeiros-socorros, atendimento ao cliente, empilhadeira, almoxarife, entre outros. Atendimento jurídico em tempo integral, focado principalmente na área trabalhista. Contrato com o Sesi para atender empresas na elaboração de documentos, especialmente empresas do Simples Nacional. Exames ocupacionais oferecidos com valores abaixo do praticado por clínicas da região. Oferecemos palestras abertas para a comunidade e mantemos reuniões itinerantes para apresentar os serviços e assuntos importantes que estão sendo discutidos e trabalhados pela categoria em nossos municípios. Para melhor atender a todos, da pequena à grande empresa, foi adotado um critério para a cobrança dos serviços do sindicato que tem como base o número de empregados da associada. Independentemente da quantidade de funcionários, todas as empresas têm direito aos mesmos benefícios.
PONTOS FORTES	A forma de trabalhar, que valoriza a empresa ante os seus colaboradores. Serviços de qualidade não apenas para as empresas parceiras, mas para toda a comunidade.
PONTOS FRACOS	Restrições orçamentárias muitas vezes levam o sindicato a arquivar projetos, muito embora sejam bem elaborados, com a realização de estudos, questionários e reuniões.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Principal resultado foi o crescimento no quadro de associados, que duplicou em menos de um ano, o que dá à entidade a certeza de que está no caminho certo. Satisfação de nossos parceiros e da comunidade local, atestando a qualidade do atendimento prestado a todos.

4º LUGAR



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville**

TÍTULO Pesquisa Perfil Imobiliário de Joinville 2016

OBJETIVO Dimensionar o mercado imobiliário da região para que, no final de 2016, a entidade possa traçar a 3ª edição do Perfil Imobiliário de Joinville e, com as novas pesquisas, disponibilizar aos associados dados atualizados sobre o setor da construção civil da cidade.

DESCRIÇÃO Com base na demanda por dados específicos do setor, a entidade sindical teve a iniciativa de contratar uma empresa especializada em elaboração de pesquisas, a Brain Assessoria e Inteligência. A captação dos dados para a pesquisa é feita em entrevistas com associados e empresas parceiras (imobiliárias). A divulgação dos resultados é ocorre mensalmente via *e-mail* aos associados. Parceiros e associados recebem os dados trimestralmente.

PONTOS FORTES Esta prática é pioneira em Joinville, que até então não tinha uma pesquisa similar. As informações disponibilizadas no Perfil Imobiliário de Joinville orientam o setor da construção civil e aumentam sua competitividade e qualidade no atendimento das necessidades do município.

PONTOS FRACOS Resistência dos empresários em fornecer os dados necessários para a formação dos resultados da pesquisa. Por não estarem acostumados a participar de pesquisas sobre o setor, alguns empresários podem desconfiar de que seus dados de negócio possam ser expostos, o que não ocorre em razão da confidencialidade das informações e pelo fato de tanto o sindicato quanto a assessoria contratada trabalham de forma ética.

PRINCIPAIS RESULTADOS A realização da Pesquisa do Perfil Imobiliário de Joinville estreita o relacionamento da entidade sindical com o associado, pois oferece um conteúdo exclusivo e de relevância, algo que atrai também possíveis associados e parceiros. Esta prática também reforça o papel social do sindicato na cidade, pois visa melhorar os serviços oferecidos aos moradores e consumidores.

5º LUGAR



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO Apresentação e esclarecimentos da Convenção Coletiva de Trabalho do setor

OBJETIVO Esclarecer os principais pontos da negociação coletiva de trabalho para os gestores de recursos humanos das indústrias e coordenadores de departamento de pessoal dos escritórios de contabilidade.

DESCRIÇÃO Gestores de recursos humanos das indústrias e encarregados do departamento de pessoal dos escritórios de contabilidade são convidados a participar de uma reunião de trabalho, em que são apresentadas as cláusulas convencionadas no processo de negociação, além da distribuição do texto convencionado impresso e encadernado.

PONTOS FORTES Evita falhas na aplicação do texto, elucida os cálculos de reajuste e faz a interpretação das cláusulas sociais.

PONTOS FRACOS Baixa participação de representantes dos escritórios de contabilidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS Explicação detalhada das cláusulas para os gestores e redução do número de consultas sobre a interpretação da convenção feitas ao sindicato ao longo do ano.



SINFIATEC

**Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confeção e do
Vestuário do Alto Vale do Itajaí**

TÍTULO	Destinação correta de resíduos têxteis
OBJETIVO	Auxiliar as empresas no descarte correto de seus resíduos sólidos têxteis, criando com isso maior responsabilidade ambiental e social, além de agregar valor ao setor têxtil e de confecção e atender à lei 12.305/2010, que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos.
DESCRIÇÃO	O projeto consiste no gerenciamento de resíduos sólidos, por meio da organização e promoção da coleta de resíduos têxteis provenientes das confecções instaladas na base territorial do sindicato.
PONTOS FORTES	Aumento no número de associados e, principalmente, o fortalecimento de práticas social e ambientalmente responsáveis.
PONTOS FRACOS	Ainda há poucas empresas recicladoras na região e o setor automotivo (que absorve os resíduos transformados) registra queda na atividade econômica.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Imagem positiva do sindicato perante o mercado e, especialmente, o setor industrial, com o consequente aumento no número de associados.



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	<i>Happy Hour de Negócios</i>
OBJETIVO	Ação de <i>network</i> criada para promover o relacionamento entre as empresas associadas e fomentar parcerias e negócios.
DESCRIÇÃO	Evento denominado <i>Happy Hour de Negócios</i> recebe a cada edição cerca de 120 empresários e gestores de mais de 80 empresas. Com o objetivo de oferecer aos participantes oportunidades concretas de geração de novos negócios, são convidadas, além de associadas, empresas de outros segmentos e regiões. Cada participante recebe crachá de identificação, bloco de anotações e caneta. O evento é dividido em duas etapas, uma formal e outra informal. Na primeira, são apresentadas todas as empresas presentes, seus produtos e serviços e suas demandas. Na segunda parte, durante o <i>happy hour</i> , são feitos os contatos com vistas a futuros negócios. Criado em 2016, em substituição à tradicional <i>Rodada de Negócios</i> , o novo evento ampliou a participação das empresas e se mostrou uma alternativa menos onerosa para a entidade.
PONTOS FORTES	Aproximação de potenciais clientes e fornecedores do mesmo segmento, bem como de outros setores e regiões, para geração de novos negócios. Flexibilidade no número de participantes, baixo custo de execução do evento e maior engajamento dos associados ao Sindicato.
PONTOS FRACOS	Dificuldade em envolver empresas de outros segmentos – potenciais clientes e fornecedores do nosso setor – e em estimular o intercâmbio entre os participantes para novos contatos e negócios.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior aproximação das associadas com o Sindicato e atração de novos associados. A ação foi interpretada pelo setor como uma resposta concreta da entidade frente ao momento econômico adverso, o que trouxe mais credibilidade ao Sindicato junto a seus associados e ao meio empresarial. As empresas associadas foram beneficiadas com novas parcerias e negócios, além do <i>network</i> . Na avaliação feita logo após o evento, 100% dos participantes têm declarado o desejo de participar do próximo evento.



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	Programa Indústria Mais Forte
OBJETIVO	Disseminar conhecimentos, ferramentas e as boas práticas de gestão utilizadas pelas empresas de sucesso, especialmente para micro e pequenas indústrias associadas.
DESCRIÇÃO	Voltado a pequenos e microempresários, o conteúdo do Programa Indústria Mais Forte é composto por 6 módulos e aborda temas como gestão de custos, gestão da liderança estratégica, gestão na sucessão de empresas familiares, orçamento estratégico e gestão de pessoas, apresentados por empresários e profissionais que unem teoria e prática. No dia seguinte à explanação do tema, o palestrante fica à disposição dos participantes para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo apresentado. O programa é realizado em encontros mensais, anualmente, de março a setembro. Este ano, na sua 5ª edição, terá a participação de 50 empresários.
PONTOS FORTES	Conhecimento prático e teórico e conteúdos atuais voltados aos micro e pequenos empresários, com grande impacto na gestão e consequente fortalecimento das indústrias. Custo zero para as associadas e baixo custo da ação para o Sindicato. Cerimônia de formatura com entrega de certificados aos participantes com mais de 75% de frequência.
PONTOS FRACOS	Limite de vagas abertas por ano e a não participação efetiva em todos os módulos do programa, por parte de alguns empresários, em razão de outros compromissos assumidos no período.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Empresários mais bem preparados para os desafios na gestão dos negócios, resultando no fortalecimento das micro e pequenas empresas associadas. Fortalecimento da imagem do Sindicato junto às empresas associadas e à comunidade em geral, o que levou também à atração de novas associadas.



SINDIMAD

Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário
da Amurel

TÍTULO	SINDIMAD Mulher
OBJETIVO	Fortalecer o sindicato ao valorizar o envolvimento das mulheres nas atividades da entidade, fazendo com que elas cuidassem de toda a parte social, motivassem seus maridos/companheiros a participar do sindicato, atraindo, assim, mais filiados.
DESCRIÇÃO	Como o sindicato vinha registrando uma grande participação de mulheres nas reuniões, a diretoria decidiu criar um projeto para aproveitar esse potencial, convidando-as a assumir a organização das atividades sociais da entidade. A cada dois meses é realizada uma reunião, exclusiva para mulheres, durante a qual é servido um café ou um jantar. Os encontros têm registrado a presença de 50 a 60 participantes.
PONTOS FORTES	O incentivo das esposas/companheiras aumenta significativamente a participação dos filiados nas ações do sindicato. Sem desviar o foco dos seus objetivos, os encontros realizados no sindicato ganham mais adesão e se tornam mais agradáveis, além de contar com uma visão feminina para os desafios do setor.
PONTOS FRACOS	A falta de divulgação dificulta a adoção da iniciativa por outras entidades, ampliando a participação das mulheres de outros setores com seus maridos/companheiros da vida sindical.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Além do maior engajamento dos maridos/companheiros no sindicato, a presença da mulher na vida da entidade fez com que a participação dos associados nas reuniões fosse mais efetiva e assídua. Após a adoção do programa, o sindicato ampliou o seu quadro e associados de 55 para 91, não registrou nenhuma baixa, as mensalidades estão em dia e a frequência nas reuniões passou para 90%, em média. Outro importante objetivo atingido foi a divisão de tarefas com as mulheres, que estão realizando um excelente trabalho no Sindimad.



SINFIATEC

Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confeção e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí

TÍTULO Jantar de Negócios

OBJETIVO Promover a integração das associadas com outras empresas da região, além de difundir o trabalho realizado pela entidade, a fim de atrair novos filiados e fortalecer o associativismo na região.

DESCRIÇÃO Após uma breve apresentação da entidade e seus benefícios, o Jantar de Negócios abre espaço para um parceiro convidado – que patrocina o evento – fazer uma explanação sobre a empresa, seguida da apresentação de um *case* relevante para o setor. Ao final, é servido o jantar e os participantes têm oportunidade de trocar informações e conhecer as atividades desenvolvidas na entidade.

PONTOS FORTES Ação realizada sem custos para a entidade. A iniciativa tem registrado uma grande participação das empresas associadas e repercutido positivamente na comunidade, o que tem contribuído para uma divulgação positiva da imagem do sindicato.

PONTOS FRACOS Não foram detectados pontos fracos até o momento.

PRINCIPAIS RESULTADOS Maior fidelização e melhora nos índices de satisfação dos associados. A partir do jantar foram atraídas mais empresas para a entidade.



SINDIMADE

**Sindicato das Indústrias de Madeira do
Médio e Alto Vale do Itajaí**

TÍTULO	Compra Coletiva
OBJETIVO	Redução de custos e maior competitividade.
DESCRIÇÃO	A iniciativa tem como objetivo formar grupos de compras. Considerando que um dos itens de uso comum entre as indústrias associadas é o óleo <i>diesel</i> , a ideia foi organizar um bloco de empresas para negociar com os fornecedores um preço mais baixo do que o praticado até então, resultando em uma significativa economia para o grupo.
PONTOS FORTES	Maior união do setor e fortalecimento do sindicato com a oferta de mais vantagens para as indústrias filiadas.
PONTOS FRACOS	Encerrado o processo de escolha dos fornecedores, empresas que perderam a concorrência baixam seus preços, com a intenção de vender diretamente e desagregar o grupo.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aumento acima de 50% no número de associados e crescimento também superior a 50% na arrecadação do sindicato. Do lado das indústrias associadas, as negociações em bloco resultaram numa economia mensal entre R\$ 750,00 e R\$ 4.500,00 por empresa.



SINDIMAD

Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário
da Amurel

TÍTULO	Missão empresarial voltada à inovação
OBJETIVO	Conscientizar os filiados da necessidade de buscar conhecimento além nos muros de nossas empresas, a fim de evitar a estagnação.
DESCRIÇÃO	Nosso sindicato procura a cada ano fazer missões empresarias tanto nacionais como internacionais, começamos em 2008 fazendo apenas nos três estados do Sul e hoje fizemos no mínimo duas nacionais e uma internacional, tivemos em feiras no Peru, Alemanha, Itália e estamos começando a organizar uma para China e com essas iniciativas conseguimos mais filiados e fortalecemos o setor pois em depoimentos de filiados que falaram que jamais poderiam sair do país ou buscar esse conhecimento se não através do sindicato e dos subsídios que conseguimos para essas missões.
PONTOS FORTES	O conhecimento e a vivência adquiridos nas viagens já seria um ponto suficientemente forte. Mas a iniciativa tem promovido também maior união do grupo na tarefa de organizar as missões, além da valorização e do crescimento pessoal advindos da experiência em outros estados e no exterior.
PONTOS FRACOS	Impossibilidade da participação de todos do sindicato, uma vez que os subsídios muitas vezes não são suficientes. Até o momento, apenas 25% dos filiados foram contemplados.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Geração de novos conhecimentos, aumento da união do grupo, maior confiança no futuro e retorno econômico, o que contribui sobremaneira para o êxito das missões promovidas pelo sindicato. Destaque-se ainda o comprometimento de cada associado ao assumir uma função na organização de uma missão, que envolve detalhes como a escolha da foto para o <i>banner</i> ou a aprovação do bóton de identificação dos participantes.



SIMMEL

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Lages**

TÍTULO	Parceria entre a entidade de Lages (SC) e Belo Horizonte (MG) e demais indústrias do Brasil
OBJETIVO	Promover ações em conjunto para o fortalecimento das Indústrias Eletrometalmecânicas de Lages (SC) e Belo Horizonte (MG).
DESCRIÇÃO	Promoção conjunta de empreendimentos e ações como rodadas de negócios, realização de feiras e eventos, parcerias na troca de projetos de tecnologia, intercâmbio de conhecimento, pesquisa e desenvolvimento, criação de ambientes de negócios, criação, viabilização e execução de missões empresariais nacionais e/ou internacionais, projetos de internacionalização para aumentar as exportações do setor, dentre outras ações sugeridas por indústrias participantes do programa.
PONTOS FORTES	Uma excelente oportunidade de gerar novos negócios, principalmente neste momento de dificuldade econômica pelo qual o país está atravessando, uma vez que abre portas de mercados nacionais e internacionais. Podem participar desde indústrias até prestadores de serviços em diversas áreas do setor eletrometalmecânico. Elevação da competitividade das indústrias, ao prepara-las para atender novos mercados, inclusive no exterior. Divulgação das suas marcas e produtos e formação de uma sólida cadeia de relacionamento.
PONTOS FRACOS	Não foram identificados pontos fracos até o momento.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Ampliação da capacidade de negociação, exportação e organização das indústrias para atender novos mercados nacionais e internacionais. Aumento de faturamento das empresas participantes. Formação de uma nova rede de relacionamento industrial, aproximando fornecedores e compradores.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO *Livro Artes Urbanas*

OBJETIVO Registrar as obras de arte existentes nas fachadas dos edifícios, estimulando empresários a contribuir na construção de um perfil cultural para Balneário Camboriú, ao integrar a arquitetura dos prédios às artes plásticas.

DESCRIÇÃO Existem hoje centenas de prédios com obras de arte em suas fachadas, grande parte delas em razão da lei municipal que obriga a incorporação de uma obra de arte nos projetos aprovados na cidade. Colocadas nas paredes ou pisos externos das edificações, as obras de arte interferem diretamente no cenário urbano. O livro *Artes Urbanas* oferece a moradores e turistas a oportunidade de conhecer melhor essas obras, com a proposta de uma galeria de artes a céu aberto. Grande parte das obras é autoral, de elevada qualidade artísticas, mas por vezes passam despercebidas por nós no nosso cotidiano, camufladas numa miríade de estímulos visuais. Seleccionadas a partir de uma curadoria, o livro apresenta um total de 76 obras, localizadas nas duas principais avenidas e suas transversais. A restrição geográfica foi pensada para que o observador seguisse um roteiro, caminhando ou pedalando. Um mapa indica a localização exata de cada obra e a página onde o leitor encontrará mais informações como nome dos autores, técnicas utilizadas e datas. Ao final do livro, o leitor poderá conhecer a história da construção civil em Balneário Camboriú, além da história da própria entidade. A obra marcou o início das comemorações dos 30 anos da entidade, completados em 2017.

PONTOS FORTES O lançamento de livro *Artes Urbanas* trouxe uma enorme visibilidade para a entidade em todos os meios de comunicação, além da possibilidade de expor a beleza dos empreendimentos produzidos pelas empresas associadas. Com o mapa das obras de arte, foi criado um novo roteiro cultural, oferecendo mais uma opção de passeio para turistas e moradores.

PONTOS FRACOS Em razão de não ser um livro comercial, o turista pode encontrar relativa dificuldade de acesso à obra. Para aumentar a divulgação junto a esse público, no entanto, vários exemplares foram enviados a hotéis da cidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS Maior espaço na mídia, divulgação da entidade junto aos públicos e à comunidade, criação de um novo roteiro artístico e cultural na cidade.



SINDIVEST

Sindicato das Indústrias do Vestuário de Brusque, Botuverá,
Guabiruba e Nova Trento

TÍTULO *Projeto Costurar está na Moda*

OBJETIVO Valorizar as(os) costureiras(os), por meio da criação de *looks* e modelos de roupa para um desfile de moda, no Dia da Costureira (25 de maio). As peças foram confeccionadas numa parceria entre costureiras(os) de empresas, facções e profissionais autônomos e acadêmicos dos cursos de design de moda.

DESCRIÇÃO O projeto uniu os sindicatos laboral e trabalhista, além de entidades de ensino e de classe da região, para valorizar a profissão de costureira(o). Através da ação, profissionais da área podem demonstrar suas habilidades e estudantes podem por em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade. O associativismo também é beneficiado, já que o desenvolvimento da iniciativa requer o envolvimento das entidades do setor.

PONTOS FORTES Valorização profissional e acadêmica das cadeias têxtil e do vestuário locais. Além de maior união entre sindicatos e entidades, houve uma ampliação da visibilidade de todos os envolvidos no projeto junto à comunidade, por meio dos veículos de comunicação locais e estaduais. Valorização do associativismo e melhora na relação entre os sindicatos laboral e empresarial.

PONTOS FRACOS Não foram identificados pontos fracos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Em duas edições do projeto, mais de 150 costureiras(os) e acadêmicos trabalharam nas roupas para os desfiles, que somados tiveram um público de mais de 1.500 pessoas. Os eventos foram destaque na mídia local e estadual, incluindo matéria em televisão. O principal resultado foi a melhoria significativa na relação entre os sindicatos dos setores têxtil e do vestuário da região com o sindicato laboral, com reflexos na negociação coletiva.



SINFIATEC

Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confecção e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí

TÍTULO	Eventos Sustentáveis
OBJETIVO	Realizar eventos sem custos para as associadas e com baixo impacto financeiro para o sindicato.
DESCRIÇÃO	Por meio de parcerias estratégicas, o sindicato realiza eventos parcial ou totalmente subsidiados por empresas parceiras/patrocinadoras, possibilitando a participação sem custo para o associados e sem impacto financeiro no caixa da entidade. Vários fornecedores procuraram o sindicato inicialmente em busca do contato dos associados. Percebendo esta demanda, a entidade vislumbrou a possibilidade de fazer parcerias para atender a necessidade dos fornecedores e ao mesmo tempo levar aos associados novas tecnologias, potenciais fornecedores e negócios em potencial. Parte dos custos dos eventos realizados pelo sindicato é subsidiada pelos parceiros na forma de patrocínio. Dessa forma já foram promovidos diversos eventos como “Os nossos Grupos de RH”, “Segurança e Ambiente de Trabalho”, “Grupo de TI” e jantares de negócios. Em 2015, a receita proveniente de patrocínios foi superior a R\$ 55.000,00, o que corresponde a mais de 15% do total de receitas da entidade. A previsão é de que no ano de 2016 este número ultrapasse os R\$ 60.000,00. A contrapartida do sindicato para os patrocinadores inclui espaço nos eventos para divulgar a marca/produtos e serviços, <i>banner</i> no site e divulgação nas demais mídias da entidade.
PONTOS FORTES	Além do incremento financeiro, a iniciativa possibilita um leque cada vez maior de atividades. Em 2015, foram realizados 54 eventos, média de um evento por semana, com a participação de 2.800 pessoas no total. A oferta de eventos gratuitos tem ajudado a fidelizar e a ampliar o número de associados, que passou de 35 em 2011 para mais de 185 em 2016. Pesquisa de satisfação realizada junto aos associados, demonstra que os eventos são o principal atrativo da entidade, que promove cursos, treinamentos, encontros empresariais, grupos temáticos, dentre outros.
PONTOS FRACOS	O maior desafio é firmar parcerias com empresas que de fato agreguem valor aos produtos e serviços oferecidos pelo sindicato. É importante a adoção de critérios rigorosos na seleção dos parceiros.
PRINCIPAIS RESULTADOS	As empresas parceiras ganham mais visibilidade no setor, estreitam relacionamentos e geram novas oportunidades de negócios, com baixo investimento. As associadas, por sua vez, ganham em treinamento de qualidade e em eventos com profissionais de renome e o sindicato ganha ao atrair mais associados – nos primeiros seis meses de 2015 o número de filiadas cresceu mais de 10%.



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	Jantar de Negócios
OBJETIVO	Aproximar o empresário das atividades do sindicato, criar uma rede de relacionamento entre as associadas, levar informações e tecnologias que possam fazer a diferença no dia a dia das empresas e criar um ambiente favorável aos novos negócios.
DESCRIÇÃO	Após consultas feitas em visitas às empresas associadas, foi constatada a falta de um espaço para que os empresários do setor pudessem trocar ideias, discutir boas práticas, propor novos negócios, além discutir temas importantes para melhorar o desempenho dos negócios. Os jantares proporcionam também a possibilidade de pequenos e grandes empresários sentarem lado a lado. Realizado trimestralmente, o evento não tem custo para as empresas associadas.
PONTOS FORTES	Embora não gere receita direta para o sindicato, o evento fideliza os atuais e atrai novos associados, além de valorizar o associativismo. A cada nova edição, mais empresas do setor são convidadas a participar e muitas delas se tornam associadas do sindicato. Um maior número de filiadas gera mais receita e traz estabilidade financeira para a entidade.
PONTOS FRACOS	Custo relativamente alto do evento. Parte das despesas, porém, pode ser coberta com a captação de patrocínio.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior integração entre as empresas do setor, discussão de temas fundamentais para a indústria, criação de ambientes de negócio, possibilidade de novas oportunidades e negócios e aumento no número de associadas.



SINDIPLASC

Sindicato das Indústrias do Material Plástico e Artefatos de Borracha do Oeste Catarinense

TÍTULO	Sindiplasc na escola
OBJETIVO	Conscientizar os alunos quanto à conservação do meio ambiente, despertar o empreendedorismo e fortalecer o associativismo.
DESCRIÇÃO	Promover a integração do sindicato com a sociedade, por meio da parceria entre empresários e o Colégio [Nome instituição de ensino] para orientar os estudantes sobre a reciclagem e seus benefícios, com palestras ou em visitas às indústrias do setor. Proporcionar o acesso às empresas a fim de despertar o espírito empreendedor nos alunos, além de expandir o conhecimento através de ações práticas. Fortalecer a imagem do sindicato e da Federação nas empresas e na comunidade.
PONTOS FORTES	O <i>Sindiplasc na Escola</i> forma cidadãos mais conscientes com relação à sustentabilidade, mostrando que a reciclagem vai muito além da simples separação de resíduos. O programa incute nas novas gerações o compromisso de cuidar do meio onde vivemos. Proporciona para a comunidade uma vida mais saudável e um ambiente ecologicamente mais equilíbrio.
PONTOS FRACOS	Não foi possível realizar o projeto em escolas públicas municipais.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior reconhecimento do sindicato na sociedade; destaque positivo na imprensa regional, com reflexo na imagem da entidade; aproximação dos estudantes com o setor industrial, a partir de um novo conceito; contato com novos parceiros para futuros projetos e fortalecimento do associativismo, ao disseminar ações do sindicato em favor do setor do plástico.



SINDIALIMENTOS

Sindicato das Indústrias de Alimentação do
Oeste Catarinense

TÍTULO Sindialimentos na Escola - Dia Mundial do Pão

OBJETIVO Ação social voltada ao incentivo à alimentação saudável e ao fortalecimento do associativismo, dentro do contexto das comemorações do Dia Mundial do Pão (16 de outubro).

DESCRIÇÃO Com o envolvimento direto de empresários do setor de alimentos, alunos e pais de alunos a ação buscou destacar os benefícios do consumo saudável do pão, por meio de palestras e aulas práticas com profissional em Tecnologia de Alimentos do Senai.

PONTOS FORTES Participação do Senai, que levou para a escola uma máquina de fabricar pão, o que possibilitou aos alunos, além da manipulação do alimento, conhecer o meio industrial. A iniciativa serviu também para despertar o espírito empreendedor nas novas gerações e foi uma oportunidade de divulgar o sindicato e o setor de panificação na comunidade local, com uma ação positiva.

PONTOS FRACOS Não foi possível realizar o projeto em escolas públicas municipais.

PRINCIPAIS RESULTADOS Fortalecimento do vínculo da diretoria com seus pares na indústria; maior motivação por parte da direção do sindicato; relacionamento positivo com alunos e pais de alunos, reforçando na escola e em casa o conceito de alimentação saudável, com a adoção do pão integral no lanche das crianças. Incentivo ao consumo de pão, aumentando a procura por outros tipos de pães nas panificadoras da região. Cobertura da TV local, cuja reportagem foi veiculada em toda a região. A gravação foi disponibilizada pela emissora de tevê e pode ser divulgada nos meios de comunicação do sindicato. Melhora da imagem do sindicato e da FIESC em relação às empresas do setor e maior integração da entidade com a comunidade da região.



SINDIPLASC

Sindicato das Indústrias do Material Plástico e Artefatos de Borracha do Oeste Catarinense

TÍTULO Capacitação de RHs

OBJETIVO Fortalecer o associativismo e melhorar a qualidade de serviço nos RHs das indústrias.

DESCRIÇÃO Capacitação profissional dividida em três módulos de 12 horas: “Admissão”, “Jornada e Folha de Pagamento” e “Rescisão Contratual”. Assuntos abordados durante o curso: Síntese dos princípios trabalhistas; Estrutura da legislação trabalhista; Hierarquia das normas trabalhistas; Admissão; Documentos necessários; Práticas vedadas; Contrato de trabalho: modalidades a prazo e contrato por prazo indeterminado; Jornada e folha de pagamento; Controle de horários; Atestados médicos e justificativas pela ausência no trabalho; Prorrogação e compensação de horas; Pagamento de horas extras e repercussões legais; Salário e complementos salariais; Remuneração; Terceirização da mão de obra; Rescisão Contratual; Formas de extinção do contrato de trabalho; Aplicação de medidas disciplinares (advertência, suspensão e justa causa); Dano moral - Assédio Moral.

PONTOS FORTES Aproximação do sindicato com as indústrias associadas.

PONTOS FRACOS Nem todas as indústrias liberam seus funcionários para capacitações.

PRINCIPAIS RESULTADOS Aproximação com as empresas participantes. Percebe-se que as empresas procuraram mais o sindicato quando encontravam alguma dificuldade do setor. Aumento a participação e o retorno das empresas em eventos oferecidos tanto pelo sindicato quanto pela FIESC. Benefício oferecido por intermédio da assessoria técnica do sindicato sem custo para a empresa associada. Uma empresa não associada fez o curso, pagou o valor divulgado, gerando receita para a entidade.



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	Transparência na Gestão
OBJETIVO	Prestar contas de maneira detalhada das ações desenvolvidas pelo sindicato aos associados, que, dessa forma, têm mais clareza de como estão sendo geridos os recursos arrecadados.
DESCRIÇÃO	Balanço financeiro e social do ano é apresentado de forma detalhada aos associados, além de um resumo das contas de resultado do sindicato. Em 2015, passou a ser distribuído também um relatório de atividades, com eventos e ações realizados ao longo do ano anterior. Nessa mesma reunião, é aprovado o plano de trabalho do ano, elaborado de forma ativa pelos associados. Hoje, os modelos de gestão utilizados pelo sindicato como orçamento estratégico e controle financeiro e administrativo têm servido de referência para empresas de pequeno porte que buscam suporte e apoio no sindicato para a adoção dessas ferramentas em seus negócios.
PONTOS FORTES	A prática tem gerado uma confiança cada vez maior do associado no Sindicato, uma maior fidelização e valorizado a cultura do associativismo. Hoje, mais da metade dos novos associados são originados da indicação de empresas já associadas. Conscientização por parte de gestores e dirigentes de que o sindicato é de todos e é de vital importância para o crescimento da entidade o zelo dos seus recursos. Além de não trazer impactos financeiros para o sindicato, a prática é de fácil aplicação, independentemente do tamanho e da estrutura da entidade. Na última prestação de contas, mais de 150 empresários e gestores estiveram presentes.
PONTOS FRACOS	O maior desafio é cultural e precisa ser compreendido e incorporado por toda a diretoria do sindicato.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aumento do número de associados, que passou de 35, em 2011, para 165, em 2015. Tem contribuído ainda com a construção de novas parcerias em prol do associado, da geração de um ambiente cada vez mais favorável à criação de novos negócios. Atualmente, o associado participa e decide como e onde devem ser investidos/gastos os recursos.



SINDIMAD

**Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário
da Amurel**

TÍTULO Sindimad Mulher

OBJETIVO Unir as mulheres dos afiliados ao sindicato.

DESCRIÇÃO A forma como o sindicato ficou fortalecido e ganhou mais afiliados, pois as mulheres além de se tornarem mais participativas se sentiram muito mais uteis e assim convidaram mais empresas para participarem ainda mais que muitas empresas hoje são comandadas por mulheres.

PONTOS FORTES O fato de ter um braço do sindicato sendo voltado para o mesmo mas administrado pelas mulheres e que tornou o sindicato um pouco mais alegre e com um toque de modernidade.

PONTOS FRACOS Não encontro ponto fraco apenas, pontos positivos.

PRINCIPAIS RESULTADOS O aumento do numero de afiliados assim como o numero de participantes tanto nas reuniões do sindicato como no Sindimad Mulher sempre com assuntos atrativos podemos dizer que em dois anos passarmos de 55 para 91 afiliados sem ter nenhuma baixa e com mensalidades em dia podemos dizer que e um grande feito.



SINDILEITE

Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina

TÍTULO	Projeto Conseleite-SC
OBJETIVO	Buscar soluções conjuntas, pelas indústrias e o sindicato, para problemas comuns do setor lácteo.
DESCRIÇÃO	O projeto tem como objetivo a busca de soluções conjuntas, pelas indústrias e o Sindicato, para problemas comuns do setor lácteo, além de desenvolver e apresentar mensalmente pesquisas e índices visando à indicação e divulgação de critérios para a formação e negociação do preço do leite pago ao produtor no estado de Santa Catarina. Até o dia 10 de cada mês, o preço estimado do leite é enviado para os técnicos da UFPR (Universidade Federal do Paraná), que faz o cálculo final e informa o valor de referência do mês para o litro do leite, em três faixas: leite de baixa, média e de alta qualidade. Com base no valor de referência da pesquisa, o preço do leite é negociado no Conseleite, conselho que reúne indústrias processadoras e produtores.
PONTOS FORTES	Esse projeto é o principal benefício que o Sindicato oferece e um dos principais motivos para conseguir novos associados, em razão da importância das informações repassadas para as indústrias. O leite cru é a principal matéria-prima usada pelas indústrias lácteas, e esse projeto fornece números e informações para cálculos dos custos de produção e para a tomada de decisões de extrema importância para as indústrias associadas, além de garantir a indicação de um preço de referência com um valor justo para a remuneração da mesma tanto para os produtores rurais quanto para as indústrias, através de critérios técnicos e econômicos, garantindo assim um abastecimento mais estável de matéria-prima à indústria. Essa maior transparência das relações comerciais também resulta em reduções de riscos e incertezas para indústrias que, em um ambiente mais sustentável, vêm ampliando a realização de investimentos no setor produtivo.
PONTOS FRACOS	Uma vez que são as empresas que disponibilizam os números, e esses são sigilosos, foi necessário ganhar a confiança dos empresários até mostrar a seriedade com que estava sendo desenvolvido o projeto. Com o tempo as empresas do setor acabaram acreditando, participando e se beneficiando dos resultados do trabalho.
PRINCIPAIS RESULTADOS	O resultado foi a maior união entre indústrias e um sindicato mais forte, com condições de influenciar no estabelecimento de políticas públicas que levem ao crescimento sustentável do setor lácteo catarinense. Neste período notou-se um aumento da confiança mútua e uma constante busca proativa e conjunta para a solução de muitos problemas comuns inerentes ao setor lácteo catarinense.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO Selo Obra Limpa

OBJETIVO Premiar as empresas participantes da campanha *Sinduscon na luta contra o mosquito*, mediante o desenvolvimento de ações de combate ao vetor.

DESCRIÇÃO Lançada em 2016, a uma campanha *Sinduscon na luta contra o mosquito*, pretende conscientizar os operários da construção civil a se envolverem diretamente no combate à proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como febre amarela, dengue, chikungunya e zica vírus. O foco da campanha é o desafio de manter limpos os canteiros de obras e todos os locais que possam abrigar criadouros das larvas do mosquito. Dentre as ações da campanha está a concessão do selo *Obra Limpa*. As empresas participantes indicam colaboradores em cada obra, que após receberem treinamento da equipe da Secretaria Municipal da Saúde, tornam-se “agentes dengueiros”, com o intuito de combater o mosquito dentro dos canteiros de obras. Semanalmente, os agentes dengueiros fazem a vistoria da obra para apontar se há ou não locais com água parada. Os agentes desenvolvem ações para manter a obra sempre limpa e, mensalmente, enviam seus relatórios para o sindicato. A partir dessas informações, a entidade, em conjunto com a prefeitura, avalia e identifica as obras que conseguiram manter seus canteiros limpos e sem criadouros do mosquito por um mês, concedendo a elas o selo *Obra Limpa*. O selo tem validade de um mês. Se durante esse período a empresa tiver o foco do mosquito, terá de eliminá-lo antes que seja feita a nova vistoria. Em caso de reincidência, perderá o selo por 30 dias.

PONTOS FORTES Conscientização e envolvimento dos colaboradores da construção civil no combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

PONTOS FRACOS Pouco efetivo para fiscalizar *in loco* as ações desenvolvidas pelos agentes dengueiros.

PRINCIPAIS RESULTADOS Redução no número de focos do mosquito nas obras; aumento no número de empresas interessadas em aderir ao programa; disseminação das informações sobre o combate ao mosquito, mediante encontros nas obras com a participação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde; divulgação do nome das obras que estão recebendo o selo; resposta ao Ministério Público das ações que a entidade vem desenvolvendo na área da saúde; visibilidade da campanha e do selo por conta da divulgação da campanha na imprensa.



SIMMMEF

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de
Material Elétrico de Florianópolis**

TÍTULO	Melhoria na Gestão
OBJETIVO	Aprimorar o relacionamento do sindicato com os seus associados.
DESCRIÇÃO	O sindicato mudou-se para a infraestrutura da Associação de Sindicatos, compartilhou a executiva com outros sindicatos, compartilhando assim ideias e boas práticas entre sindicatos e passou a prestar um atendimento mais personalizado para as empresas e associados.
PONTOS FORTES	Com a estrutura dentro da Associação e com outros Sindicatos passou a ter uma melhor apresentação aos associados mantendo o mesmo custo.
PONTOS FRACOS	Dificuldade em atrair o associado para a sede do sindicato e fazê-lo participar dos eventos oferecidos.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Mais empresas passaram a procurar o sindicato e, depois de conhecer a estrutura e a gestão da entidade, tornaram-se associadas.



SINPREMAC

**Sindicato das Indústrias de Pré-Moldados e Artefatos de Cimento
da Grande Florianópolis**

TÍTULO Criação do Núcleo de Blocos

OBJETIVO O Núcleo de Blocos foi criado para atender de forma mais direcionada as indústrias de blocos de concreto e, assim, aumentar o número de associados ao sindicato.

DESCRIÇÃO Foram feitas várias reuniões do sindicato com uma associação de empresas fabricantes de blocos de concreto. O sindicato fez investimentos em treinamentos e programas voltados para essas empresas e criou dentro da entidade um núcleo específico para atender a demandas e defender interesses do setor.

PONTOS FORTES Defesa de interesses das indústrias, qualificação técnica e aumento do número de associados ao sindicato.

PONTOS FRACOS Dificuldade de envolver os associados nos programas oferecidos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Valorização da entidade, aumento de 100% no número de associados do sindicato.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Capacitação de RHs
OBJETIVO	Capacitar os profissionais responsáveis dos departamentos de Recursos Humanos para o desempenho das funções relacionadas ao setor.
DESCRIÇÃO	Promover reuniões mensais com os responsáveis pelo RHs para discussão de temas referentes aos trabalhos realizados nas empresas no dia a dia, bem como assuntos relacionados com o cumprimento da legislação, mudanças nas leis e sua aplicabilidade, procedimentos operacionais nos setores de RH, compartilhamento de experiências entre os envolvidos, criação de procedimentos padronizados para atividades comuns nas empresas, criação de propostas para a diretoria apresentar junto ao sindicato laboral nas negociações coletivas, a partir das necessidades vivenciadas nas empresas.
PONTOS FORTES	Integração entre os responsáveis pelo RH (<i>networking</i>); troca de informações entre os participantes e uniformização de procedimentos.
PONTOS FRACOS	Nem todos os associados podem enviar seus RHs para as reuniões. Os assuntos são extensos para somente uma reunião mensal.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aprimoramento profissional dos participantes, constatação da melhoria nos trabalhos desenvolvidos nas empresas, conforme percepção dos próprios empresários, e maior união do grupo em torno das ações promovidas pelos RHs das empresas.



SINTEX

Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário
de Blumenau

TÍTULO	Turnê do Mercado Têxtil SC (TMT SC)
OBJETIVO	Incrementar as vendas das indústrias têxteis catarinenses fabricantes de produtos para cama, mesa, banho e decoração; atrair clientes para conhecer os lançamentos nos <i>showrooms</i> das empresas e propiciar a realização de negócios, com um formato diferenciado de visitas. A TMT SC visa ainda à diminuição substancial de custos com todo o processo envolvido na recepção de clientes (passagens, hospedagens, traslados etc.).
DESCRIÇÃO	Realizada duas vezes ao ano (em fevereiro e agosto), a TMT SC está na sexta edição. Pelo formato atual, a turnê dura cinco dias e conta com a participação de, no mínimo, dez importantes marcas do setor como Altenburg, Atlântica, Bella Janela, Bouton, Buddemeyer, Buettner, Copa&Cia, Döhler, Fibrasca, Hedrons, Karsten, Lepper e Teka. Ao se cadastrar para a turnê, o cliente seleciona cinco empresas dentre as participantes e recebe gratuitamente passagem, hospedagem e traslado para as visitas. Cada cliente visita duas indústrias por dia, em períodos matutinos e vespertinos, tempo suficiente para conhecer as empresas e as novas coleções e consolidar negócios. Ao final do evento, as despesas são rateadas proporcionalmente entre as empresas participantes, de acordo com o número de visitas recebidas. Além do propósito comercial da TMT SC, é realizado também um evento social que reúne empresas e clientes, com o objetivo de fortalecer a integração do grupo. Os clientes convidados recebem ainda um <i>kit</i> com produtos da região, o que contribui para reforçar a marca Santa Catarina.
PONTOS FORTES	União e fortalecimento das empresas do setor têxtil catarinense; aumento na participação das empresas no âmbito sindical; evento comercial de conceitos atuais; prospecção e efetivação de negócios; ganho de mercado e aumento de vendas; ferramenta adicional na política comercial das empresas; atendimento personalizado e maior aproximação aos clientes.
PONTOS FRACOS	Capacidade física e operacional de atendimento individual aos clientes de cada empresa; distância entre as cidades em que as empresas estão localizadas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Valorização, divulgação e geração de receita para o sindicato; estreitamento de laços comerciais; redução de custo para as empresas; atendimento personalizado aos clientes; incremento nas vendas; valorização da marca Santa Catarina; acesso a novos clientes; até 60% de aumento nas compras em alguns clientes; proximidade e integração indústria X varejo; geração de aproximadamente 110 milhões de reais em negócios durante as seis edições.



SIMEC

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Chapecó

TÍTULO	Curso de soldador avançado
OBJETIVO	Qualificar a mão de obra do setor. Embora seja uma atividade básica neste segmento, nem sempre existem profissionais preparados disponíveis no mercado.
DESCRIÇÃO	Numa parceria do sindicato com o Senai, foi elaborado um cronograma para o curso de soldador avançado, de forma a atender a demanda de associados, tanto para formar novos profissionais quanto para aperfeiçoar os funcionários que já tinham conhecimento básico na área. O sindicato e as empresas associadas contribuíram com o material (retalhos, grande parte de material que estava a caminho da reciclagem) e o Senai com espaço físico e professores. Foram realizados dois cursos nos dois últimos anos, de maio a setembro de 2015 e de setembro a março de 2016.
PONTOS FORTES	Realizado com baixo custo, o curso teve a efetiva colaboração de todos os envolvidos (sindicato/empresas/Senai), o que proporcionou ótimos resultados. Teve ampla divulgação, por meios próprios do sindicato (jornal interno bimestral, boletim online semanal e site) e pelos veículos de comunicação, mediante trabalho de assessoria de imprensa.
PONTOS FRACOS	Houve evasão de alunos no andamento do curso e registros de faltas em razão de viagens, nos dias de curso, para outros municípios ou estados. Participantes com reduzido conhecimento básico. Material nem sempre o mais adequado para a prática específica.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aumento da produtividade e produtos de melhor qualidade. Maior rendimento mensal dos colaboradores, que despertaram nos colegas o desejo do aprendizado. Satisfação das empresas com o sindicato, já que uma importante necessidade foi atendida, despertando nas empresas não associadas o desejo de também participar.



SIMEC

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Chapecó

TÍTULO	Descentralização em reuniões regionais
OBJETIVO	Chegar mais próximo dos associados e motivar a participação das empresas que ainda não fazem parte do sindicato. Outra finalidade é a integração institucional do setor representado.
DESCRIÇÃO	Em sua área de abrangência, o sindicato priorizou seis locais para as reuniões, com o apoio de entidades empresariais ou de ensino locais. Durante os encontros, ressalta-se a importância do sindicato como entidade representativa das indústrias metalúrgicas, mecânicas e do material elétrico. Para a realização, a reunião conta com o apoio do delegado regional do sindicato, bem como da Vice-presidência Regional da FIESC. Há, ainda, a parceria do sindicato com sua assessoria jurídica, o escritório Bortolotto & Advogados Associados, que promove palestras na área trabalhista e de interesse dos participantes da respectiva regional. Foram realizadas até o momento reuniões nas cidades de Coronel Freitas e São Carlos. Estão programados encontros em Pinhalzinho, Quilombo, Palmitos e Maravilha.
PONTOS FORTES	Maior integração do setor econômico representado. Contato direto do sindicato com os empresários associados e não associados. Oportunidade de esclarecer assuntos diversos, que sejam de interesse do setor. Ampla divulgação, por meios próprios do sindicato (jornal interno bimestral, boletim online semanal e site) e pelos veículos de comunicação da região, mediante trabalho de assessoria de imprensa.
PONTOS FRACOS	Reduzida adesão. Dificuldade de conscientizar as empresas da região quanto à importância do evento.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Considerável satisfação das empresas participantes. Interação entre os presentes. Levantamento de temas/questões de interesse comum. Identificação de dificuldades, com a possibilidade de, posteriormente, serem definidas estratégias para melhor adesão aos encontros.



SIMEC

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Chapecó

TÍTULO	Programa mensal de palestras
OBJETIVO	Realização de palestras mensais, disponibilizadas para empresários e colaboradores. Os temas escolhidos possibilitam ampliar o conhecimento sobre assuntos pertinentes no momento, contribuindo para o desenvolvimento da indústria tanto do ponto de vista humano quanto financeiro e organizacional.
DESCRIÇÃO	A realização de palestras mensais está prevista no planejamento estratégico da entidade elaborado em 2014. Diversos assuntos foram abordados, entre eles a conjuntura socioeconômica atual, empreendedorismo, leis trabalhistas e previdenciárias, certificação digital, controle de produção e estoque, jovem aprendiz, planejamento estratégico, o profissional técnico no setor eletrometalmecânico, motivação, prevenção de acidentes e saúde do trabalhador, orientações sobre dengue e gripe, leis ambientais, <i>workshop</i> sobre uso da internet para aumentar resultados na indústria.
PONTOS FORTES	Ampliação do conhecimento, integração entre empresas e colaboradores, promoção e desenvolvimento da competitividade da indústria, através da educação. Realização das palestras por parceiros, sem custo à instituição e ao associado. Ampla divulgação, pelo sindicato (jornal interno bimestral, boletim online semanal e site) e pelos veículos de comunicação, com o trabalho da assessoria de imprensa. Utilização de auditório próprio.
PONTOS FRACOS	Em algumas palestras, o número de participantes ficou abaixo da meta, que era de pelo menos 25. Possibilidade de dispersão dos participantes, com a ocorrência de outros eventos na mesma data.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Melhora na relação entre os associados e destes com o sindicato. Aprimoramento da capacitação gerencial dos associados, especialmente nas ações ligadas à gestão financeira, RH (área trabalhista e segurança do trabalho). Maior integração entre os associados, com a troca de experiências. Valorização do sindicato, já que os não associados percebem a importância de estar participando do sistema associativo.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Assessoria Jurídica
OBJETIVO	Assessorar as empresas associadas nas suas demandas jurídicas.
DESCRIÇÃO	A assessoria jurídica atende gratuitamente os associados, prestando informações e dando sugestões para a prevenção de futuras demandas nas áreas trabalhista, previdenciária, fiscal etc.
PONTOS FORTES	Benefício sem custo para o associado, no caso de consultas e orientações. Agilidade na obtenção das respostas. Redução de 50% nos custos com honorários, no atendimento de demanda específica. Serviços oferecidos por profissionais com larga experiência no segmento empresarial.
PONTOS FRACOS	O benefício não é utilizado por todos os associados que, por falta de melhor assessoramento, acabam sofrendo com decisões desfavoráveis da justiça ou por parte da fiscalização dos órgãos oficiais.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Elevada satisfação dos associados que utilizam o benefício. Diminuição dos custos com a assessoria jurídica oferecida pelo sindicato, em comparação com os honorários de um atendimento jurídico individual.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO	Pesquisa de demanda do setor eletrometalmecânico no Alto Vale
OBJETIVO	Obter informações junto aos empresários, associados e não associados, sobre as demandas de serviços e ações a serem desenvolvidas pela entidade para fomentar o crescimento e a competitividade do setor eletrometalmecânico.
DESCRIÇÃO	Coleta de dados através de questionário de pesquisa, visitas pessoais e agendadas com os empresários, seguida da tabulação dos dados e do relatório final. A partir daí, são feitas análises e o planejamento de ações.
PONTOS FORTES	Base de dados e informações para elaboração do plano de trabalho e por sua vez do orçamento do exercício seguinte. O contato com o empresário durante as visitas permite que ele faça comentários relevantes para futuras ações não contemplados no questionário impresso. Percepção do índice de satisfação do empresário com relação à entidade.
PONTOS FRACOS	Pouca disponibilidade na agenda dos empresários. Demanda muito tempo para conciliar agendas. Remarcação de visitas por conta de imprevistos na rotina dos empresários.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Atendimento das necessidades do setor – geradas pelos empresários. Visibilidade das necessidades do setor a curto, médio e longo prazo. Alto índice de satisfação dos entrevistados quanto às atividades desenvolvidas pelo sindicato e outras entidades.



SIMMMERS

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul

TÍTULO	A Indústria na Praça
OBJETIVO	Familiarizar os cidadãos de Rio do Sul e região com as mais importantes indústrias metalmeccânicas do Alto Vale do Itajaí, mostrando o que o setor produz e qual a sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico regional.
DESCRIÇÃO	O projeto <i>A Indústria na Praça</i> foi desenvolvido em dois momentos. O primeiro aconteceu na Unidavi, onde empresários e técnicos de indústrias metalmeccânicas locais, apoiados pela equipe do sindicato, fizeram a distribuição de material impresso do setor alusivo à Semana da Indústria para acadêmicos e professores, com exposição paralela dos <i>banners</i> institucionais das empresas associadas. O segundo momento ocorreu na praça central de Rio do Sul, com as mesmas ações feitas na universidade. <i>Banners</i> das indústrias metalmeccânicas e uma grande maquete foram expostos na praça, enquanto a equipe do sindicato fazia a distribuição dos folhetos para as pessoas que passavam pelo centro.
PONTOS FORTES	Contato direto entre quem cria e produz e quem consome; visibilidade para as indústrias associadas; mais conhecimento para a população.
PONTOS FRACOS	Algumas indústrias estavam representadas apenas pelos <i>banners</i> ; o tempo de exposição deverá ser ampliado, uma vez que apenas uma manhã não se mostrou o suficiente.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Possibilitou o contato direto entre técnicos e empresários do setor com a população local, que pôde ver grande parte do potencial produtivo da indústria metalmeccânica regional; despertou nos cidadãos um maior interesse pela indústria; inspirou outros sindicatos e entidades a desenvolver ação similar.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO Café com o industrial

OBJETIVO Reconhecer e valorizar os melhores estudantes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica (EEBs) de Rio do Sul.

DESCRIÇÃO Os 30 melhores estudantes do 3º ano do Ensino Médio, selecionados pelas EEBs de Rio do Sul participantes do programa de palestras do sindicato, acompanhados de professores, são convidados a visitar algumas das principais indústrias metalmeccânicas da região e participar de um café da manhã com os respectivos industriais e diretores de cada uma delas.

PONTOS FORTES Participação ativa das empresas na organização do café da manhã. Diretores, gestores e funcionários interagem com os estudantes durante as visitas.

PONTOS FRACOS Falta de comprometimento de algumas Escolas de Educação Básica do município.

PRINCIPAIS RESULTADOS Encantamento dos estudantes e professores com o que veem e ouvem durante as visitas. Satisfação de empresários e diretores em poder transmitir informação e conhecimento. Comunidade estudantil passa a perceber a importância do setor para o desenvolvimento da região.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO	Informativo Virtual semanal
OBJETIVO	Manter o associado e a comunidade informados sobre as atividades desenvolvidas pelo sindicato.
DESCRIÇÃO	O <i>Informativo Virtual</i> é enviado semanalmente, por correio eletrônico, diretamente para diretores e gestores das indústrias associadas e também para membros da comunidade. O informativo traz as principais atividades desenvolvidas ao longo da semana, além de uma coluna jurídica, de indicadores econômicos e da coluna Nossa Indústria.
PONTOS FORTES	O informativo chega ao leitor em forma de imagem, o que permite que ele visualize todo o conteúdo instantaneamente, proporcionando uma leitura fácil, rápida e objetiva, como requer o ritmo atual dos negócios. Considerando que o informe é enviado também para outros públicos (Sistema FIESC, sindicatos laborais e patronais, prefeitos, vereadores, deputados estaduais, federais, senadores, clubes de serviço e entidades diversas de Santa Catarina e de outros estados), as empresas associadas também se beneficiam, já que seus produtos e serviços são divulgados sem qualquer custo.
PONTOS FRACOS	Apesar do alto grau de satisfação por parte do setor metalmecânico e de entidades ligadas às indústrias, há ainda um grande número de pessoas que não leem o Informativo, simplesmente o excluem.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Frequentemente, o sindicato recebe cumprimentos por determinada matéria ou ação que tenha sido divulgada pelo informativo, o que também ocorre quando as indústrias associadas são mostradas. Muitos contatos e inscrições para cursos e eventos promovidos pelo sindicato são feitos porque o interessado tomou conhecimento por meio do informativo.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO **Impulsionamento Facebook**

OBJETIVO Fazer com que as postagens realizadas pelo sindicato na sua página do Facebook possam alcançar mais pessoas, como forma de propagar informações e divulgar os serviços prestados pela entidade.

DESCRIÇÃO Realizamos a publicação de vários *posts* na *fanpage* do sindicato no Facebook, com informações relacionadas ao mercado da construção civil, serviços oferecidos, programas e campanhas da entidade, divulgação do *site*, entre outros. As postagens são impulsionadas, via pagamento para o Facebook, a fim de que possam alcançar mais pessoas conectadas à rede social, inclusive as que nunca entraram ou curtiram a *fanpage* da entidade. As publicações patrocinadas são feitas por tipo de público e cidade onde residem. O público de maior interesse e alcance do sindicato são pessoas acima de 16 anos de idade, residentes nas cidades de sua base territorial. O mecanismo é usado também para captar novos associados e anunciantes do informativo e do *site*. A ferramenta permite ainda que identifiquemos o perfil dos internautas alcançados (homem ou mulher, por exemplo), quantas e quais pessoas se envolveram com os *posts* e qual o custo unitário e total de cada publicação.

PONTOS FORTES Divulgação da entidade em larga escala com baixo custo, acompanhamento e controle do público que está sendo alcançado, por intermédio de relatórios de impulsionamento, aumento significativo de “curtidas” na *fanpage* do sindicato.

PONTOS FRACOS Demasiado tempo empregado para realizar e acompanhar as publicações.

PRINCIPAIS RESULTADOS Em 2015, com 99 publicações, alcançamos 341 mil usuários do Facebook, sendo que 34 mil curtiram, comentaram ou compartilharam a postagem, a um custo de R\$ 2.303,93. Já no primeiro semestre de 2016, realizamos 107 publicações, com o alcance de 507 mil pessoas. Destas, 123,5 mil se envolveram de alguma forma com a publicação, a um custo total de R\$ 4.124,22. Com relação às curtidas, iniciamos 2015 com 180 e terminamos o ano com 2.832. Em 2016, fechamos o primeiro semestre com 4.001 curtidas – ou seja, um aumento de 41,3% em relação a 2015.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO ***Eu tenho profissão, eu tenho futuro – programa de conscientização e valorização profissional desenvolvido com estudantes do Ensino Médio de Rio do Sul e região***

OBJETIVO Despertar nos jovens o interesse pelo aperfeiçoamento pessoal e mostrar que a competência é fruto de dedicação e comprometimento, além de orientá-los na formação profissional, apresentando empresários e profissionais bem-sucedidos do setor como referência.

DESCRIÇÃO O programa engloba uma série de atividades, desenvolvidas com os estudantes dos três anos do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica da Rede Estadual de Ensino do Alto Vale do Itajaí. De 2013 a 2015, empresários, gestores e trabalhadores bem-sucedidos do setor metalmeccânico se revezaram nas EEBs de seis municípios da região, dando seu depoimento de vida, pessoal e profissional, para mais de 4.000 estudantes do ensino médio. Nas palestras, os estudantes recebem uma cartilha-agenda, caneta e material informativo do sindicato. Um concurso de redação com os estudantes que assistiram às palestras premiou os melhores trabalhos e também os professores orientadores. O concurso com um tema voltado à indústria, realizado em 2013, foi uma maneira de fomentar a participação de alunos e professores nas atividades e palestras. Os primeiros colocados, acompanhados dos pais, foram premiados durante o jantar de final de ano. Em 2014, além das palestras, os melhores alunos (em média dos três primeiros bimestres) de cada ano, de cada uma das EEBs, foram convidados para visitar indústrias do setor e participar de um café da manhã com os diretores de cada uma delas. Em 2015, o programa trabalhou com os alunos dos terceiros anos do ensino médio, atraindo os jovens para uma profissão reconhecida e valorizada, privilegiando o mérito, reconhecendo a necessidade de se preparar para o mercado de trabalho e a formação cidadã. O programa será reeditado em 2016.

PONTOS FORTES Estimula os jovens a conhecer a indústria da região; dá maior visibilidade ao ensino profissionalizante e à vida industrial; faz com que o jovem saia da “zona de conforto” e busque uma visão de futuro.

PONTOS FRACOS Dificuldade de agendamento com as escolas; distância entre centros educacionais e a sede.

PRINCIPAIS RESULTADOS Cumprimento do compromisso social com a comunidade. Desperta no jovem a busca pelo conhecimento e o motiva para o aperfeiçoamento profissional. Alinhamento com o *Movimento Santa Catarina pela Educação*, da FIESC, do qual o sindicato é signatário. No futuro o setor produtivo do Alto Vale do Itajaí poderá contar com novos profissionais, bem preparados e conscientes de seus direitos e deveres como cidadãos.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO	Programa Emprego
OBJETIVO	Recrutar e selecionar trabalhadores para as empresas associadas através de uma psicóloga.
DESCRIÇÃO	Como forma de oferecer mais um serviço, o sindicato contratou uma psicóloga para fazer o recrutamento e a seleção de funcionários para as empresas associadas. Com base num formulário preenchido pela empresa com a descrição do profissional de que necessita, a psicóloga busca em um banco de dados os profissionais que se enquadram no perfil solicitado. Ao mesmo tempo, o sindicato divulga as vagas abertas em rádios e jornais locais, além do Sine (Serviço Nacional de Emprego). Os trabalhadores interessados procuram o sindicato, onde são cadastrados e entrevistados pela recrutadora. Após essa fase, são encaminhados para as empresas os trabalhadores com o perfil solicitado, que podem ou não ser contratados, a critério da empresa.
PONTOS FORTES	Mais um serviço ao associado; a empresa recebe a indicação apenas de trabalhadores dentro do perfil almejado; divulgação do nome da empresa apenas para os trabalhadores selecionados.
PONTOS FRACOS	O atendimento da psicóloga é feito uma vez por semana, o que, dependendo do profissional solicitado pela empresa, pode provocar a demora no retorno ao associado.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Criação de um banco de dados de profissionais do setor; divulgação do nome da entidade em rádios e jornais locais; sindicato cumprir seu papel social na comunidade em que atua.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Feira de Tecnologia da Construção Civil (FAIRTEC)
OBJETIVO	Divulgar produtos e serviços da região, promovendo a troca de experiências, a valorização das marcas envolvidas, além de promover o <i>networking</i> de associados e expositores, prospectar negócios futuros, divulgar positivamente a região no estado e no país.
DESCRIÇÃO	Criada em 2010, a FAIRTEC é realizada bienalmente em Brusque. No ano anterior a cada edição, é feito o lançamento da feira, para que os patrocinadores em potencial possam planejar o orçamento do ano seguinte. No evento de lançamento, são apresentados os resultados da feira anterior e as expectativas para a próxima edição. Muitos empresários participam do lançamento para conhecer a feira e adquirem um estande já no mesmo dia. Desde a primeira edição, em 2011, o espaço físico da feira vem aumentando, com isso aumenta também o número de expositores, o público e o valor dos negócios. A repercussão obtida na mídia e o crescimento progressivo da FAIRTEC contribuem para a divulgação das indústrias e seus fornecedores e valorizam a marca do evento e, consequentemente, do Sinduscon e da FIESC, principal patrocinador e apoiador.
PONTOS FORTES	A FAIRTEC proporciona a consolidação de novas parcerias, a atualização técnica de materiais e serviços, a prospecção de negócios e a atualização de conhecimento. Além disso, ajuda a divulgar a marca do sindicato e da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, bem como de associados e expositores.
PONTOS FRACOS	Necessidade de mais espaço físico, que será atendida na próxima edição com a inclusão de um segundo pavimento, em razão do aumento no número de interessados em expor na feira. Um pouco de lentidão no ingresso dos participantes, requerendo nova ampliação na quantidade de guichês, uma vez que o público aumentou e é preciso mais agilidade na entrada das pessoas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Em 2015, a FAIRTEC gerou mais de 10 milhões em negócios e recebeu mais de 40 mil visitantes de Santa Catarina e de outros estados. Num só lugar, promove o <i>networking</i> , ajuda os participantes na prospecção de novos negócios, torna a marca da feira e, principalmente, do Sindicato e da FIESC mais conhecidas e lembradas; gera emprego e renda para o município, por meio das empresas terceirizadas, estimula o comércio e aumenta a procura nos hotéis locais.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Dia Nacional da Construção Social
OBJETIVO	Unir empresários, trabalhadores e familiares em um dia dedicado à saúde, ao lazer e à cidadania, em que são oferecidos aos participantes cursos profissionais, exames clínicos, serviços de beleza, alimentação e dicas sobre qualidade de vida.
DESCRIÇÃO	Coordenado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento é realizado em várias cidades brasileiras no mesmo dia. Em Santa Catarina, ocorre em três cidades, além de Brusque, desde a primeira edição. No município, a iniciativa é concretizada por meio de uma parceria do SESI e com o sindicato laboral. O trabalho realizado em Brusque e região foi destaque em encontro realizado em 2014, no do Paraná, quando a entidade representou as cidades do Sul do país. O destaque se deve às inovações apresentadas a cada ano, o que levou o próprio presidente da CBIC a visitar a cidade no ano passado.
PONTOS FORTES	Destaque no Sul do Brasil pela inovação nas atividades desenvolvidas, antecipação e planejamento das ações em relação às demais cidades. Ação social que possibilita a geração de renda extra para as mulheres dos trabalhadores e o acesso a exames ou encaminhamentos que de outra forma não teriam condições. Potencial para contribuir com entidades filantrópicas, com a aquisição de alimentação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Guabiruba, por exemplo. Parceria do sindicato patronal com o sindicato laboral, possibilitando a realização conjunta de projetos, o que traz benefícios para a categoria e para a comunidade. Participação maciça de trabalhadores, empresários e seus familiares vindos de todas as cidades em que o sindicato atua na região.
PONTOS FRACOS	Apesar de atingir um grande número de trabalhadores, falta mais engajamento dos municípios mais distantes da sede como Botuverá e Nova Trento. Além disso, ainda não é possível fazer o evento durante todo o dia, o que proporcionaria mais oficinas de renda extra, pois faltam à entidade, por exemplo, recursos financeiros para a alimentação das pessoas que atuam na feira.
PRINCIPAIS RESULTADOS	A participação do público vem aumentando a cada ano. A ação recebe atualmente cerca de 4 mil trabalhadores, empresários e familiares. Promove o associativismo, destaca as marcas envolvidas – tendo em vista a grande repercussão na mídia –, e contribui para o envolvimento das entidades realizadoras com a comunidade e parceiros na prestação dos serviços. Geração de renda extra para as famílias e de recursos para entidades assistenciais como a APAE de Guabiruba.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Momento empresarial
OBJETIVO	Atualização do empresário e associado ao sindicato, sobre temas que estejam relacionados ao setor e ao momento econômico/político do país e que podem influenciar o seu negócio.
DESCRIÇÃO	O <i>Momento Empresarial</i> faz parte do Dia Nacional da Construção Social, ação promovida pela CBIC em todo Brasil e que o Sinduscon realiza em Brusque, em parceria com o sindicato laboral e o SESI. O Momento Empresarial surgiu como uma forma de atrair os associados do sindicato patronal ao DNCS. O ME teve início com 60 pessoas entre associados e outros empresários da cidade e este ano abriremos 150 vagas, com a intenção de ampliar em 2017, dado o grande interesse. O <i>Momento Empresarial</i> ajuda a envolver o associado, que participa da palestra e do almoço e, em seguida, visita o DNCS e, muitas vezes, encontra a família no local para usufruir atividades juntamente com seus colaboradores.
PONTOS FORTES	Maior engajamento dos associados às atividades do sindicato; troca de experiências entre os participantes; valorização do sindicato no meio empresarial, bem como das entidades parceiras. Promoção de novas parcerias e incentivo ao empresariado na participação em movimentos ligados à educação, saúde, cidadania e em outras ações realizadas pela federação.
PONTOS FRACOS	Apesar do aumento no número de participantes, pretendemos atingir mais associados. A falta de recursos, porém, dificulta a realização do evento em um local maior, com mais vagas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Desde que foi criado, há três anos, o <i>Momento Empresarial</i> tem crescido a cada ano, com a participação cada vez maior de associados e de outros empresários da região. A entidade tem conseguido trazer palestrantes de renome do cenário catarinense, o que tem contribuído para posicionar o Sinduscon como realizador de grandes eventos na região.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Redes sociais proporcionam interação com o associado
OBJETIVO	Ciente da conectividade proporcionada pelas novas tecnologias de comunicação e informação, o sindicato decidiu ampliar o seu relacionamento nas mídias digitais, interagindo com o associado por meio de todos os canais possíveis, seja via redes sociais ou Whatsapp ou pelo tradicional <i>e-mail</i> .
DESCRIÇÃO	Devido à rotina atribulada de nossos associados, constatamos que os aparelhos de celular se tornaram indispensáveis no dia a dia dos empresários, constituindo-se numa ferramenta essencial para obter informações e se comunicar. Por isso, o Sinduscon apostou nos <i>smartphones</i> para fazer chegar aos seus associados informações relacionados ao sindicato como reuniões, assembleias, eventos, comunicados de segurança, notícias importantes da federação ou da confederação.
PONTOS FORTES	Com esse trabalho, a entidade ganhou agilidade, reduzindo o tempo de resposta em assuntos que exigem urgência; maior participação dos associados nas reuniões, com o envio de mensagens de texto; possibilidade de alerta sobre matérias, artigos ou vídeos de interesse do setor, com o envio do <i>link</i> do conteúdo.
PONTOS FRACOS	Conseguimos atingir grande parte dos associados, mas muitos ainda não utilizam esta ferramenta ou os contatos que temos não passam os recados, o que faz com que adotemos métodos anteriores, como fazer várias ligações para localizar o associado e visitá-lo na empresa.
PRINCIPAIS RESULTADOS	O principal resultado foi maior agilidade na transmissão de informações relacionadas ao sindicato, melhorando a comunicação institucional com o associado.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Informativo divulga as atividades do sindicato para várias regiões
OBJETIVO	O Informativo tem como objetivo fazer chegar aos associados e aos demais leitores da publicação notícias sobre a entidade e suas atividades, além de reportagens sobre o setor. A intenção é oferecer também um espaço onde os associados possam anunciar suas empresas e produtos.
DESCRIÇÃO	O Informativo tem uma linha editorial voltada ao associado, com reportagens sobre o setor e de interesse do empresário. Os textos abordam as ações das quais a instituição participa, suas parcerias, eventos e feiras, a representatividade junto à FIESC. Além de trazer artigos de especialistas e autoridades ligadas ao setor que ajudem a esclarecer as dúvidas dos leitores, o Informativo apresenta um perfil das empresas associadas e dá dicas sobre sustentabilidade, por exemplo. Distribuída para entidades sindicais, universidades e prefeituras, a publicação ajuda a tornar a marca do sindicato mais conhecida e promover suas ações.
PONTOS FORTES	Divulgação das ações do sindicato; apresentação das empresas associadas; espaço para opinião dos empresários da construção e do mobiliário; divulgação das notícias da categoria e exposição da marca da entidade.
PONTOS FRACOS	Baixa participação de associados e demais empresários como anunciantes, o que dificulta a circulação periódica do Informativo, problema que se agravou a partir do início de 2016.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Visibilidade maior dos associados; divulgação do sindicato e seus serviços na comunidade da região; exposição maior da marca da entidade; promoção do associativismo e reconhecimento do trabalho desenvolvido. A partir deste ano, deve começar a circular a <i>newsletter</i> online do sindicato.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Ações sociais aproximam sindicato da comunidade
OBJETIVO	Aproximar cada vez mais a entidade sindical da sua comunidade e promover a integração dos associados para o bem do próximo. A prática tem ainda o objetivo de atrair outras instituições nos municípios que compõem a base territorial do sindicato.
DESCRIÇÃO	Desde a sua fundação, o sindicato tem se dedicado a causas sociais, seja através de seus presidentes ou de associados, embora nunca tenha participado efetivamente como instituição. Isso ocorreu pela primeira vez em 2015, quando surgiu a ideia de realizar uma ação para comemorar os 25 anos da entidade, que previa o apoio a uma obra da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Guabiruba. Após as tratativas com a associação, em julho o sindicato, com a contribuição de alguns associados, assumiu a construção das paredes do ginásio de esportes da APAE, o que deve estar concluído ainda no mês de agosto. No mesmo ano, o sindicato realizou também o Natal Solidário, que levou presentes para crianças de escola multisseriada, localizada em um bairro rural e carente. No dia da ação, o sindicato foi responsável pela alimentação dos alunos, instalou enfeites e brinquedos infláveis no local e organizou a chegada do Papai Noel.
PONTOS FORTES	Integração entre os associados, envolvimento com a comunidade, participação das famílias junto com a entidade, doação do tempo para atividades sociais.
PONTOS FRACOS	Faltou um maior envolvimento por parte dos associados, pois nem todos tiveram interesse em contribuir com o Natal Solidário, nem mesmo com a obra da Apae.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Envolvimento dos associados e seus familiares nas ações, confraternização com a comunidade. Carinho expressado na forma de cartões e mensagens de agradecimentos.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Sindicato amplia oferta de cursos para associados e seus colaboradores
OBJETIVO	Por meio de parcerias com instituições como Sebrae, Sesi, SENAI e universidades locais, a prática visa a oferecer cursos nas áreas de segurança do trabalho, otimização do tempo, trabalho em equipe, entre outros, a fim de atender as necessidades dos associados.
DESCRIÇÃO	Embora a procura por cursos e treinamentos sempre foi grande, o sindicato tinha dificuldade de oferecer devido aos altos custos. Com a ampliação das parcerias, porém, o sindicato passou a realizar em média dois cursos por ano. No último ano, já foram realizados seis cursos sobre as Normas Regulamentadoras 35 e 18, com a participação de mais de 200 alunos, além de cursos sobre trabalho em equipe, otimização do tempo, entre outros.
PONTOS FORTES	Profissionalização do trabalhador, segurança no trabalho, garantia de melhores condições no ambiente corporativo, divulgação da marca da entidade e das entidades parceiras, valorização do associativismo.
PONTOS FRACOS	Maior envolvimento das empresas nos cursos solicitados anteriormente, pois algumas apresentaram suas necessidades e, quando o curso foi oferecido, não disponibilizaram seus funcionários. Comprometimento: sendo que mesmo com vagas limitadas, alguns fazem suas inscrições, mas não comparecem às aulas, portanto adotou-se o sistema de multas, o que diminuiu as faltas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior capacitação do setor, mais habilidade dos profissionais para trabalhar em equipe e aproveitar melhor o tempo; sindicato e empresários com um maior número de profissionais capacitados para exercer suas funções; concretização de parcerias com entidades reconhecidas como SENAI, Sesi, Sebrae e departamentos da FIESC.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Sindicato apoia causas de interesse da comunidade
OBJETIVO	Apoiar causas de interesse da comunidade, que resultem em benefícios para a população, bem como para o setor, destacando a marca da entidade e enfatizando seu posicionamento.
DESCRIÇÃO	Mesmo sendo uma entidade apartidária, o sindicato não deixa de se envolver em assuntos de interesse da população, que venham ao interesse também do setor da construção civil e do mobiliário. A entidade tem apoiado, por exemplo, manifestações contra a corrupção, contra a cobrança de pedágio na Rodovia Antônio Heil (SC-486) e a interrupção de obras, o que pode causar a paralisação no escoamento da produção e a redução nas vendas do comércio local.
PONTOS FORTES	Posicionamento positivo junto à sociedade; divulgação da marca e seus valores; incentivo ao associado; busca por direitos do setor.
PONTOS FRACOS	Falta de engajamento de alguns associados e necessidade de explicar melhor algumas ações, evitando dessa maneira que o posicionamento ganhe ares político-partidários.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior reconhecimento por parte do associado; visibilidade da marca da entidade junto às causas sociais e de interesse do setor; valorização da imagem do sindicato na região.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Sindicato investe na captação de novos associados
OBJETIVO	O objetivo de todo sindicato é crescer e se fortalecer. Por isso, desde o final do ano passado, está sendo feito um trabalho minucioso para localizar empresas do setor na base territorial da entidade. Depois de identificá-las, o sindicato vai contatá-las para convidá-las para as reuniões de diretoria e, posteriormente, propor-lhes a filiação.
DESCRIÇÃO	Captar novos associados é uma das funções básicas do sindicato. Nesse sentido, ao invés de ficar esperando que os novos filiados batam a sua porta, a entidade procura localizar empresas do setor e, durante o contato, atraí-las para os seus quadros. Como benefícios, o sindicato oferece palestras e cursos de capacitação em parceria com universidades e outras instituições de ensino, programas de saúde, assessoria jurídica, entre outras atividades e serviços.
PONTOS FORTES	Apesar do reduzido número de funcionários, o sindicato está fazendo um trabalho de pesquisa importante, que tem possibilitado o contato com novas empresas. Paralelamente, atua para buscar mais benefícios para o associado, como cursos e qualificações, convênios com empresas de saúde, parcerias que geram descontos em estabelecimentos comerciais e de serviços na região, entre outros.
PONTOS FRACOS	A dificuldade em trazer o associado para o sindicato e convencê-lo da importância de participar de uma entidade de classe, da troca de ideias que ela proporciona. Falta de mais benefícios diretos que possam ser oferecidos ao associado.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Embora seja um trabalho demorado e que requer persistência, o sindicato aumentou o número de associados nos últimos meses. Com as novas parcerias feitas pela entidade e que trouxeram novos benefícios às empresas do setor, a entidade pretende aumentar ainda mais este número até o fim do ano.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO Parcerias garantem missões técnicas para associados

OBJETIVO Estabelecimento de parcerias com empresas e entidades públicas e privadas para organizar missões e viagens que busquem inovações para as empresas, qualificação para seus colaboradores e novos conhecimentos sobre o que de mais avançado está surgindo no mercado. A proposta é que os empresários e colaboradores possam incorporar inovações e técnicas aos seus negócios na região.

DESCRIÇÃO Por meio de parcerias com instituições como CBIC, FIESC e Sebrae, o sindicato proporciona ao associado uma série de missões técnicas em feiras e congressos. Além de contribuir na busca de mais conhecimento e novas tecnologias, as viagens são uma oportunidade para que o associado faça novos contatos com vistas a geração de futuros negócios. Para o sindicato, este é também um bom momento para repassar ao associado mais informações sobre o sindicato e os benefícios advindos da filiação. Entre as ações já realizadas estão participações em encontros nacionais para a indústria e para a indústria da construção (ENAI e ENIC); missões empresariais para países como Turquia e Colômbia e viagens para feiras do setor da construção como a ConcretShow, em São Paulo, e a Construção Sul, em Novo Hamburgo, onde foi organizada uma visita técnica a uma construtora premiada pelo trabalho desenvolvido na área de segurança e obra limpa, e ao Centro de Inovação em Novas Tecnologias da Unisinos, cujas pesquisas realizadas nas empresas do setor chamou a atenção dos associados.

PONTOS FORTES A atividade promove o associativismo; proporciona novas experiências ao associado, que podem ser aplicadas nas suas empresas; divulga o nome da entidade em outros estados; agrega novas técnicas de sustentabilidade que podem ser desenvolvidas na região.

PONTOS FRACOS A falta de recursos por parte do sindicato e das próprias empresas associadas limitou o número de missões e impossibilitou a realização de novas missões e visitas a feiras e instituições como as descritas anteriormente.

PRINCIPAIS RESULTADOS As ações desenvolvidas pela entidade proporcionaram ao associado a troca de experiências; a incorporação de novas tecnologias; a atualização quanto às novidades do setor; a promoção do relacionamento entre os associados e as entidades participantes das missões; gerou *networking* e novas parcerias.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Parceria com sindicato laboral proporciona melhorias para o setor
OBJETIVO	Fortalecer o setor por meio da união entre empresários e trabalhadores, a fim de garantir mais segurança nas obras, a geração de novos conhecimentos e bem-estar ao trabalhador, resultando em construções e móveis de qualidade e mais benefícios sindicais.
DESCRIÇÃO	O bom relacionamento da entidade com o sindicato laboral tem gerado benefícios tanto para empresários quanto para trabalhadores da construção civil e do mobiliário. Um exemplo é a maneira ágil como é feita a assinatura da Convenção Coletiva, num processo em que as partes procuram simplificar as cláusulas, garantir os direitos da classe laboral e, ao mesmo tempo, atender às necessidades dos patrões. A parceria resulta ainda em ações conjuntas que contribuem para o crescimento do setor como o trabalho feito por técnicos de ambos os sindicatos, que vistoriam obras e alertam sobre eventuais irregularidades ou falhas. O <i>Café na Obra</i> é outra iniciativa nesse sentido, em que uma vez por mês representantes dos dois sindicatos visitam uma construção e conversam com o proprietário e seus colaboradores, que recebem informações sobre os sindicatos e questões relacionadas ao trabalho como segurança e saúde, sustentabilidade, rotinas. Os sindicatos promovem ainda encontros do setor, que visam oferecer melhores condições de vida ao trabalhador; apoio em ações de esporte e lazer; participação em eventos realizados pelo sindicato, como a Feira de Tecnologia da Construção Civil, na qual o sindicato laboral é um dos expositores, e o Dia Nacional da Construção Social, evento realizado pelo sindicato dos trabalhadores e SESI regional. As ações são planejadas com antecedência para que sejam exitosas e bem divulgadas.
PONTOS FORTES	A parceria traz benefícios para o segmento da construção civil e do mobiliário; agilidade nas tratativas institucionais do setor; melhora na relação entre sindicatos e associados; redução de custos para as entidades em cursos e treinamentos realizados em conjunto; maior engajamento dos envolvidos.
PONTOS FRACOS	Diferença nos preços dos cursos de capacitação entre os sindicatos laboral e patronal, uma vez que este consegue oferecer custos mais acessíveis, o que exige ajustes no planejamento.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Parceria única no estado, que agiliza e desburocratiza decisões; melhores condições de trabalho nas obras e empresas; garantia de construções de acordo com a legislação e com menor risco de acidentes; maior união entre trabalhadores e empresários, o que resultada num ambiente de trabalho mais harmonioso e produtivo.



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento**

TÍTULO Confraternizações aproximam associados do sindicato

OBJETIVO Promover o bom relacionamento com associados, familiares e parceiros institucionais, com a realização de confraternizações e eventos de lazer.

DESCRIÇÃO O sindicato promove a cada ano um jantar de confraternização para os associados e sua família como forma que estreitar os laços de amizade e, especialmente, receber os novos associados. Durante o evento, a entidade apresenta conquistas e as ações desenvolvidas durante o ano e premia as empresas mais atuantes (que participam de eventos e reuniões de diretoria), estimulando o engajamento dos associados nas atividades da instituição.

PONTOS FORTES Promoção do associativismo; reconhecimento das empresas; troca de ideias; ampliação do círculo de amizade dos associados.

PONTOS FRACOS Não foram identificados pontos fracos ou negativos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Promoção do associativismo; atração de novas empresas para o sindicato; melhorar no relacionamento com o setor, o que facilita o desenvolvimento de novos projetos.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Encontro de Mestres e Encarregados de Obras
OBJETIVO	Proporcionar aos mestres e encarregados de obra treinamento e atualização de conhecimentos sobre saúde e segurança no trabalho, que são, posteriormente, compartilhados com os demais profissionais nas obras em que atuam.
DESCRIÇÃO	Realizado em parceria com o sindicato dos trabalhadores, o encontro – que está na 12ª edição –, é também uma oportunidade de confraternização e integração dos profissionais, além de atender ao principal objetivo, que é treinar e atualizar os conhecimentos dos trabalhadores da construção civil, com ênfase em saúde e segurança na obra, sem deixar de abordar a importante questão da responsabilidade civil e criminal do mestre de obra com relação aos acidentes de trabalho. O evento ocorre durante um sábado, uma vez por ano. No período da manhã, são realizadas várias palestras nas áreas da saúde e segurança do trabalhador. Ao meio dia, é servido um almoço aos participantes e, no período da tarde, são promovidos os campeonatos de truco, bocha, sinuca e dominó. Durante o encontro são ainda sorteados diversos brindes. As palestras são proferidas com o apoio de instituições como SESI, SENAI, FIESC, Fundacentro e Cerest.
PONTOS FORTES	Integração entre trabalhadores; atualização do conhecimento; conscientização dos trabalhadores com relação às normas de segurança; apresentação da legislação que impacta diretamente no dia a dia do trabalhador.
PONTOS FRACOS	Tempo reduzido para o cronograma de palestras, por se tratar de um evento anual e que acontece em apenas um dia.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Treinamento e aperfeiçoamento das lideranças dos canteiros de obras; formação de multiplicadores de conhecimentos e práticas; integração entre operários e técnicos; conscientização sobre saúde e segurança no trabalho, melhorando as condições de vida dos trabalhadores e reduzindo significativamente o número de acidentes nas obras.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO Informativo Impresso

OBJETIVO Criar um veículo de comunicação para assuntos relacionados ao mercado da construção civil, com o objetivo de ser um instrumento efetivo de informação, divulgação, sensibilização e fidelização.

DESCRIÇÃO Importante meio de comunicação da entidade com seu público, o informativo impresso traz informações técnicas e atualizadas sobre o mercado da construção civil, atividades institucionais, serviços e benefícios oferecidos para seus clientes. Além de ampliar a comunicação com o setor e promover a fidelização dos associados, o novo veículo é uma ferramenta eficaz para captar novos clientes. Com circulação mensal de 1.500 exemplares e dirigido a empresas e sindicatos, o informativo contribuiu com 13% do total da receita arrecada pelo sindicato no ano de 2015, com a comercialização de espaços publicitários.

PONTOS FORTES Divulgação de ações realizadas, disseminação de informações relacionadas à construção civil, captação de novos clientes/associados, obtenção de receita, canal de comunicação com seus clientes/associados e comunidade.

PONTOS FRACOS Não foram detectados pontos fracos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Divulgação das atividades da entidade, das empresas e do setor da construção; fortalecimento da marca da entidade; mais um serviço oferecido aos associados (fidelização) e à sociedade; captação de novos clientes/associados; fonte de receita para a entidade.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO	Cursos sobre NR 35 e NR 18
OBJETIVO	Oferecer aos trabalhadores treinamento sobre a NR 35 (Segurança no Trabalho em Altura) e NR 18 (Treinamento Admissional), sem custos para as empresas associadas.
DESCRIÇÃO	Em parceria com SENAI e SESI, o sindicato realizou o treinamento e a atualização de trabalhadores de empresas associadas, de forma gratuita. O curso teve como tema os requisitos mínimos e as medidas de proteção do trabalho em altura (planejamento, organização e execução) para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores direta ou indiretamente envolvidos na atividade. Com uma carga horária de oito horas, o treinamento da NR 35 foi realizado pelo SENAI. Já o curso sobre a NR18 foi ministrado pelo SESI, num, total de seis horas de aula.
PONTOS FORTES	Por ser uma exigência do Ministério do Trabalho e Emprego, as empresas do setor têm a obrigação de realizar o treinamento de seus trabalhadores, e o sindicato oferece os cursos sem custo para as associadas, o que dá grande importância à ação e, consequentemente, à entidade.
PONTOS FRACOS	O curso sobre a NR 18 requer uma turma de no mínimo 30 alunos. Em algumas ocasiões, o sindicato teve dificuldade de fechar turma para o dia marcado, obrigando a transferência do treinamento para a semana seguinte.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Oferta de um serviço de qualidade, sem custo para as empresas associadas. Treinamento e qualificação dos trabalhadores, contribuindo para a conscientização dos trabalhadores do uso dos EPI's e EPCs e na prevenção de acidentes no trabalho em altura. Trabalhadores capacitados exercem os serviços com segurança, preservam a vida humana e o patrimônio material de clientes e de terceiros e garantem a continuidade das atividades em padrões adequados de produtividade e qualidade.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO Pesquisa Perfil Imobiliário

OBJETIVO Levantamento de dados e informações relevantes sobre o setor, que possibilitasse o avanço nas discussões e análises sobre o presente e o futuro do mercado imobiliário na cidade de Balneário Camboriú.

DESCRIÇÃO Pela primeira vez na história, o sindicato entregou à cidade uma pesquisa com dados confiáveis sobre o setor. Realizado por um instituto de Curitiba, o estudo do perfil imobiliário representou um avanço no que se refere a banco de dados para análise do mercado. Depois de sistematizada, a pesquisa completa, com valores e estatísticas, foi divulgada e distribuída aos interessados, que passaram a dispor de uma ferramenta de qualidade na tomada de decisões. A pesquisa detalhou o setor imobiliário nas duas cidades de abrangência territorial do sindicato. A partir de entrevistas com fontes do setor, o estudo analisa o avanço da construção civil na região, descreve a característica dos imóveis, o perfil dos compradores, o comportamento dos preços, quantifica o estoque de imóveis, traz uma série de números que ajudam a compreender melhor esse mercado em constante expansão. A primeira pesquisa teve seus dados coletados em 2013 e foi lançada em 2014. No ano de 2014, foi atualizada e teve seu lançamento em maio de 2015.

PONTOS FORTES Dados aprofundados e confiáveis do setor da construção civil, até então indisponíveis; contribuição para o desenvolvimento da região onde o sindicato está inserido; ineditismo da pesquisa.

PONTOS FRACOS Resistência de algumas empresas em revelar seus números aos pesquisadores.

PRINCIPAIS RESULTADOS Contribuição concreta do setor ao desenvolvimento das cidades na abrangência territorial do sindicato; apresentação de indicadores fundamentais para compreensão do mercado; informações fundamentais para o planejamento e o desenvolvimento de projetos no setor privado. Para o governo, o estudo serve como base na definição de políticas públicas voltadas ao setor e ao crescimento econômico regional.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO	Café de Oportunidades
OBJETIVO	Apresentar projetos, serviços ou ações que contribuam para a inovação e o aumento da competitividade da indústria, promover a integração dos empresários e apresentar o sindicato e suas atividades em benefício do setor.
DESCRIÇÃO	O Café de Oportunidades tem duas versões: uma para indústrias associadas e outra para não associadas. Na primeira, o sindicato convida um palestrante para falar sobre um tema de interesse do mercado. Durante o café, de modo informal, os participantes discutem os mais diversos assuntos e firmam parcerias. Na segunda versão, além de apresentar o sindicato, a ideia é promover a integração entre empresários do setor, a fim de que se conheçam melhor e saibam o que cada um faz ou produz. A hora do café é também um momento mais informal, em que os participantes trocam informações de contato e procuram entabular novos negócios.
PONTOS FORTES	Apresentação e debate de assuntos de interesse do setor. Espaço para a divulgação do trabalho e dos produtos das empresas; formalização e prospecção de novas parcerias. Maior visibilidade para as ações do sindicato.
PONTOS FRACOS	Baixo interesse dos microempresários, visto que, aparentemente, buscam soluções mais imediatas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Geração de negócios entre indústrias do setor, promoção de produtos e serviços das indústrias, atração de novas associadas e aumento na satisfação dos clientes/associados.



SANTACINE

Sindicato da Indústria Audiovisual
do Estado de Santa Catarina

TÍTULO	Audiovisual em Debate - SC
OBJETIVO	Compartilhar informações do mercado nacional e internacional com todos os associados e fomentar o intercâmbio de trabalho através de <i>networking</i> .
DESCRIÇÃO	O sindicato promoveu o encontro Audiovisual em Debate – SC, semestralmente, em 2014/2015, de forma itinerante no estado, nas cidades de Florianópolis, Chapecó e Balneário Camboriú. Em 2016, o evento passou a ser anual e foi realizado em Blumenau, em novembro, com a apresentação de palestrantes de outros estados, que ministraram também clínicas aos associados, onde puderam abordar e conversar sobre questões específicas do setor.
PONTOS FORTES	Melhora no relacionamento entre os associados. Maior acesso a informações sobre o mercado audiovisual de diversas áreas complementares como jurídico, canais, bancos, editais, fundos. Não há cobrança de inscrição, ao contrário de eventos nacionais com as mesmas palestras, em que o valor da inscrição é alto. Troca de experiências. Itinerância (envolvimento de todas as regiões do estado). Criação de uma página no facebook que tem funcionado como ‘ponto de encontro’ de produtores estaduais. Criação e consolidação do <i>mailing</i> das produtoras catarinenses.
PONTOS FRACOS	É necessário fixar com antecedência uma data para o evento, de modo que possa estar na agenda do grupo. O fato de ser itinerante dificulta o deslocamento dos organizadores do evento e, dependendo da distância, inibe a participação de algumas associadas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aumento do <i>networking</i> entre as produtoras catarinenses. Os primeiros encontros foram associados a eventos da área, trazendo mais visibilidade. Em razão de informações recebidas nas palestras do evento, hoje existem empresas em Santa Catarina buscando recursos no BNDES. Fomentada nos encontros, cresceu a participação em editais do Fundo Setorial. Informações de especialistas na área (que é nova no Brasil) para contabilistas e advogados catarinenses.



Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina

SIMPESC

**Sindicato da Indústria de Material Plástico no
Estado de Santa Catarina**

TÍTULO Programa de Encadeamento Produtivo para a Competitividade

OBJETIVO Incentivar a cooperação entre as empresas do setor, adequar e alinhar a sua qualidade e produtividade, criar um ambiente favorável à realização de negócios com competitividade ao longo de toda a cadeia de valor.

DESCRIÇÃO Mapear a demanda por bens e serviços e os requisitos exigidos pelo mercado, fazer um diagnóstico do setor e, com base nessas informações, traçar um plano de ação com foco nas oportunidades de negócios identificadas. Oficinas e consultorias são realizadas para melhorar o desempenho. Ao final, é realizado um novo diagnóstico e, se necessário, é implementado um novo ciclo de desenvolvimento.

PONTOS FORTES Fortalecimento das empresas, incentivo para a expansão e aprimoramento dos processos.

PONTOS FRACOS Desenvolvimento sustentável das ações sem a presença constante da consultoria.

PRINCIPAIS RESULTADOS Redução de custos, aumento de produtividade e melhoria da qualidade, da flexibilidade e da agilidade, com otimização de recursos.



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO Prêmio Boas Práticas

OBJETIVO Instituído pelo sindicato, o prêmio tem como objetivo integrar os profissionais das áreas de RH, segurança e TI, bem como difundir e compartilhar inovações, ideias e soluções nas empresas, com baixo custo e alto potencial de retorno financeiro para as associadas.

DESCRIÇÃO Cada empresa pode inscrever, por *e-mail*, até três cases por categoria (RH, Segurança e Ambiente do Trabalho e Tecnologia da Informação). A avaliação é feita por um representante de cada uma das entidades parceiras (SESI, SENAI, IEL e Sebrae), que observam critérios como inovação, aplicabilidade e retorno financeiro. A premiação dos três melhores cases (um em cada categoria) é realizada durante o jantar de confraternização no final do ano e divulgada nos meios de comunicação do sindicato. As cases vencedores recebem uma placa de homenagem, entregue para a empresa, e um certificado, concedido aos apresentadores. Na última edição, foram inscritos mais de 20 cases, dos quais 9 foram selecionados (três de cada área) para a apresentação durante um evento com a presença de empresas associadas e convidadas.

PONTOS FORTES Compartilhamento de boas práticas entre as empresas associadas. Valorização dos profissionais das áreas de RH, segurança e TI. Valorização das boas práticas, com a possibilidade de multiplicá-las entre as empresas de forma rápida e barata.

PONTOS FRACOS Dificuldade em envolver as micro e pequenas empresas no projeto.

PRINCIPAIS RESULTADOS Fortalecimento dos Grupos Temáticos do Sindicato. Compartilhamento de práticas que podem ser facilmente aplicadas por qualquer empresa, aumentando sua competitividade no mercado. Aumento no número de associados.



SINDIMEC

**Sindicato Patronal da Indústria da Mecânica de Joinville e da
Indústria da Mecânica, Metalúrgica e do Material Elétrico da Região**

TÍTULO Associativismo sindical: fonte de desenvolvimento empresarial

OBJETIVO Tornar o sindicato cada vez mais um fator de crescimento sustentável das empresas do setor por meio do associativismo.

DESCRIÇÃO Através da completa infraestrutura oferecida pelo sindicato, as empresas filiadas têm acesso gratuitamente a modernas ferramentas de gestão e qualificação de pessoal. Para divulgar aos associados os serviços disponíveis, a entidade utiliza seus meios de comunicação institucionais como site, *e-mail* marketing e redes sociais. A sede da entidade dispõe de amplo estacionamento, salas de reunião, auditório para 60 pessoas, espaço para eventos, cursos e consultorias focadas na necessidade das empresas associadas e suporte jurídico permanente na sede.

PONTOS FORTES Sede moderna e equipada é colocada à disposição do associado, sem custos.

PONTOS FRACOS Situação econômica adversa para o setor. Cultura regional voltada a soluções individuais.

PRINCIPAIS RESULTADOS Maior visibilidade, reconhecimento como entidade idônea, transparência nos posicionamentos e maior participação das empresas da base nos eventos. Participação (mais de 80%) de pequenas e médias empresas no quadro de associados.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville

TÍTULO	Dia Nacional da Construção Social
OBJETIVO	Oferecer à comunidade e ao setor da construção civil atividades nas áreas de saúde, educação e lazer.
DESCRIÇÃO	Realizada simultaneamente em várias cidades do país, a prática é uma iniciativa da CBIC, que em Joinville conta com o apoio de diversas entidades comprometidas em oferecer os melhores serviços como testes de acuidade visual e glicemia, massagem, avaliação corporal e odontológica, atividades físicas interativas, orientações nutricionais, ponte do estresse e oficina de remédios genéricos. Na área da educação, as atrações são os caminhões-escola do SENAI, com informações sobre a NR 35 e outras normas do setor da construção civil, e do SESI Ciências. A equipe do SESI Robótica também é presença confirmada. A programação tem ainda atrações musicais, serviços de manicure, barbeiro, corte de cabelo, maquiagem e avaliação capilar. As crianças podem se divertir em atividades recreativas, piscina de bolinhas, cama elástica e tobogã. Já quem gosta de competições e esportes não perde o torneio de pênaltis e as manobras no slackline. Todos esses serviços são gratuitos.
PONTOS FORTES	Valorização dos trabalhadores da construção civil, bem como de todos os trabalhadores da cidade, um vez que o evento é aberto à comunidade.
PONTOS FRACOS	Dificuldade em conseguir o engajamento da comunidade para participar e divulgar o evento, que ainda não é tradicional na cidade.
PRINCIPAIS RESULTADOS	O principal resultado é o número relevante de atendimentos feitos nos serviços, que envolvem áreas importantes da vida de um trabalhador, como sua saúde e lazer. A entidade tem sua imagem valorizada e fortalecida na comunidade onde atua.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville

TÍTULO 1ª Rodada de Negócios da Construção Civil

OBJETIVO Reunir construtoras e empresas fornecedoras para negociarem serviços, preços, condições e prazos.

DESCRIÇÃO Paralela à feira Intercon, a 1ª Rodada de Negócios da Construção Civil foi realizada nos dias 22 e 23 de outubro de 2015, como uma iniciativa do sindicato e produção da Messe Brasil. Inédita na feira de construção civil de Joinville, a proposta já é aplicada em outros eventos, com resultados positivos para a geração de novos negócios. O evento segue a mesma sistemática adotada em outras cidades, sendo que em Joinville as construtoras, como empresas âncoras, terão reuniões individuais e previamente agendadas com os fornecedores de produtos e serviços do setor. As âncoras do evento buscaram fornecedores com diferenciais, que possibilitassem melhores resultados em seus projetos. Já as empresas fornecedoras, que apresentaram soluções sustentáveis e serviços priorizando melhor custo-benefício, buscaram prospectar construtoras num curto espaço de tempo.

PONTOS FORTES Contato das construtoras com vários fornecedores de uma forma rápida, direta e produtiva. Além de propiciar a negociação direta, a Rodada é uma oportunidade de as empresas aprimorarem seus projetos e repensarem seu negócio.

PONTOS FRACOS Cenário econômico adverso dificultou o fechamento imediato de negócios.

PRINCIPAIS RESULTADOS Os principais resultados foram os contatos realizados e o estreitamento da relação entre cliente e fornecedor.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville

TÍTULO	Cursos e capacitação
OBJETIVO	Capacitar e atualizar os profissionais do setor para aumentar a produtividade e a competitividade das empresas, especialmente em tempos de crise.
DESCRIÇÃO	O sindicato realizou seminário com quatro horas de duração com especialistas do Centro de Tecnologia em Edificações, cursos sobre Inteligência de Mercado do Setor Imobiliário e Soldagem Mecânica.
PONTOS FORTES	Oferecer serviços em educação e capacitação com profissionais qualificados e atender não somente os interesses dos associados da entidade, bem como de outros empresários e trabalhadores que tenham interesse. Valor diferenciado das inscrições, que prioriza a participação dos associados com vagas gratuitas e limitadas.
PONTOS FRACOS	Em tempos de crise econômica, muitas empresas, erroneamente, hesitam em investir na capacitação dos funcionários. Pouco tempo de planejamento, uma vez que a agenda de professores e profissionais é apertada, resultando em pouco tempo para a divulgação das ações.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Satisfação dos participantes com relação ao conteúdo e ao valor do investimento, além do reconhecimento do sindicato por sua preocupação em oferecer serviços relevantes às empresas associadas e à comunidade da região.



SICOMAI

**Sindicato da Indústria da Construção Civil
da Amai**

TÍTULO Capacitação de lideranças da construção de Xanxerê e região

OBJETIVO Possibilitar aos associados a capacitação de novos líderes, a fim de fortalecer o setor na tomada decisões e na condução dos processos.

DESCRIÇÃO Com a adesão de um grupo de 22 participantes, a capacitação teve o SESI como parceiro e foi realizada em 32 horas, divididas em quatro módulos, sendo um módulo por dia. O conteúdo das palestras teve como foco a gestão de pessoas, visando despertar nos empresários as habilidades de liderança. O sindicato custeou integralmente a ação aos associados.

PONTOS Grande adesão dos associados. Qualidade da capacitação proporcionada pelo SESI.

FORTES Disponibilidade financeira do sindicato para custear a capacitação aos associados.

PONTOS FRACOS Dificuldade em repassar um grande conteúdo em 8 horas diárias.

**PRINCIPAIS
RESULTADOS** Aproximação dos associados; fortalecimento do relacionamento; ampliação de conhecimentos; oportunidade para o aprimoramento pessoal dos participantes, com o despertar de novas habilidades; motivação do grupo para futuras capacitações.



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina**

TÍTULO	Grupo de Estudo de Saúde e Segurança no Trabalho
OBJETIVO	Orientar e favorecer o intercâmbio de técnicas e ferramentas para a estruturação, o planejamento e a gestão das indústrias.
DESCRIÇÃO	O sindicato promove encontros mensais para tratar de problemas vivenciados no cotidiano do ambiente de trabalho e buscar as soluções adequadas.
PONTOS FORTES	As iniciativas oferecem soluções práticas imediatas, além de estimular as empresas a agir coletivamente para buscar melhoramentos no ambiente de trabalho, garantindo a saúde e a integridade física do trabalhador.
PONTOS FRACOS	Falta de estrutura em algumas indústrias e resistência a mudanças por parte de alguns trabalhadores.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aproximação com as empresas participantes; capacitação e qualificação dos representantes das indústrias envolvidas; elaboração de ferramentas para uma boa estruturação do ambiente de trabalho; valorização da segurança no trabalho e do trabalhador.



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina**

TÍTULO Capacitação em Saúde e Segurança no Trabalho (SST)

OBJETIVO Capacitar profissionais de RH e técnicos em segurança no trabalho nas atividades relacionadas à segurança no trabalho nas empresas.

DESCRIÇÃO Fornecer treinamento prático e teórico aos profissionais (RHs e técnicos em segurança), habilitando-os no uso de ferramentas da qualidade e demais procedimentos padrões para a gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST).

PONTOS FORTES Preparação dos profissionais envolvidos para o cumprimento da legislação de saúde e segurança do trabalho.

PONTOS FRACOS Baixa adesão dos associados.

PRINCIPAIS RESULTADOS Aprimoramento profissional dos participantes; melhoria das práticas de gestão de saúde e segurança do trabalho nas empresas.



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina**

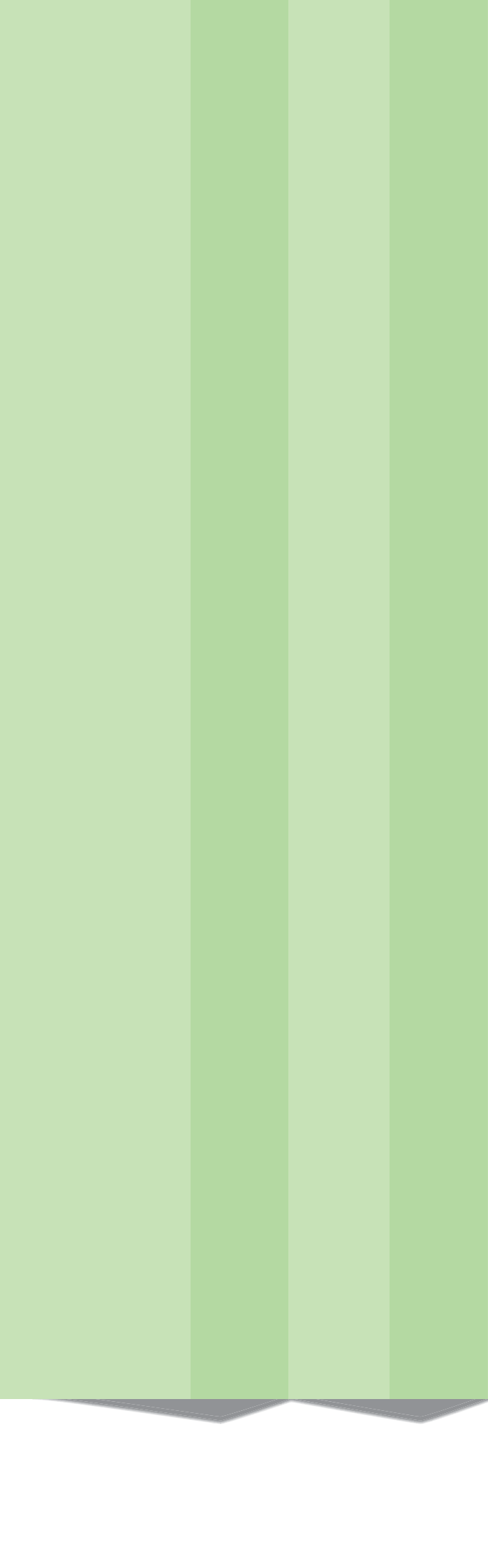
TÍTULO	Convênio de pesquisa com universidades
OBJETIVO	Estabelecer convênio com universidades para desenvolver projetos de pesquisas relacionados ao setor.
DESCRIÇÃO	O sindicato articula o desenvolvimento de linhas de pesquisa em conjunto com a universidade, alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado, a partir das necessidades demandadas pelas empresas associadas.
PONTOS FORTES	Desenvolvimento de pesquisas que atendem às necessidades do setor; ótima aceitação pela universidade, alunos e empresários; aproximação das empresas com a sociedade e universidade; solução de problemas com base científica.
PONTOS FRACOS	Algumas necessidades identificadas precisam de pesquisas inovadoras, que demandam por recursos financeiros indisponíveis.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Soluções de problemas das empresas a partir das pesquisas realizadas; realização de pesquisa inovadora em nível mundial, com projeto de pesquisa de mestrado de Tecnologia e Gestão da Inovação.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto
Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Participação no Comitê Permanente Regional - CPR
OBJETIVO	Participação do Comitê Permanente Regional (CPR), que discute a aplicação da NR-18 na construção civil.
DESCRIÇÃO	Os representantes nomeados pelo sindicato patronal participam de reuniões periódicas do Comitê, formado por representantes de diversas entidades patronais, laborais e do governo, para tomada de decisões e proposição de práticas para o atendimento dos requisitos da Norma Regulamentadora nº 18 (NR-18).
PONTOS FORTES	Participação nas decisões e proposições de melhorias relacionadas ao cumprimento da NR-18, na construção civil.
PONTOS FRACOS	Baixa participação das empresas; por não conhecerem a importância desta ação para o setor.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Melhoria nas práticas de segurança no trabalho nas empresas do setor.



PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS **SINDICAIS**

C A T E G O R I A

Defesa Setorial

A categoria Defesa Setorial premia as ações desenvolvidas em defesa do setor ou de uma região, visando ao aumento da competitividade e produtividade das empresas, por meio de medidas judiciais, projetos de lei, medidas antidumping, acordos, núcleos para discussão e debate de temas de interesse, entre outros.



1º LUGAR



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Blumenau

TÍTULO Redução do Imposto Sobre Serviços (ISS) no setor da construção civil

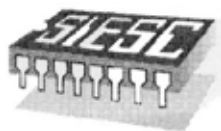
OBJETIVO Em ação judicial, o sindicato propôs mandado de segurança pedindo a exclusão dos materiais e subempreitadas do cálculo do ISS em Blumenau.

DESCRIÇÃO Por meio de uma ação na justiça, a entidade patronal defendeu a categoria, argumentando que o ISS não incide sobre materiais e subempreitadas (valor que é retido pelos tomadores sobre os materiais e subempreitadas). A ação vitoriosa buscou a restituição dos valores devidamente atualizados e o não recolhimento do imposto a partir de então. Para receber a devolução do que foi pago indevidamente, as empresas devem apresentar, até março de 2018, as notas fiscais em que houve o cálculo, além dos seguintes documentos: contrato social; guias de recolhimento de ISS, quando não houve retenção, ou as notas fiscais com retenção do ISS, desde 2003.

PONTOS FORTES O recolhimento do imposto não é mais obrigatório. Os associados que prestaram serviço em Blumenau desde 2003 e incluíram os materiais e subempreitadas no cálculo do ISS ou tiveram o imposto retido pelos tomadores poderão restituir os valores, devidamente atualizados.

PONTOS FRACOS O sistema de arrecadação eletrônico implantado pela Fazenda Municipal, substituindo o contribuinte pelo tomador do serviço, esvazia o comando judicial, uma vez que retira dos associados da impetrante a possibilidade de deduzirem os materiais da base de cálculo do ISS. O tomador do serviço, ao proceder à retenção do ISS sobre a nota fiscal emitida pelos associados, não tem permissão técnica para a dedução dos materiais (obrigação de dar) e a tributação, ao invés de incidir apenas a mão de obra (obrigação de fazer), recai sobre a totalidade do contrato (obrigação de dar e obrigação de fazer). Foi necessária intervenção judicial para cumprimento da decisão da Justiça.

PRINCIPAIS RESULTADOS Decisão judicial inédita; redução de carga tributária para as empresas; aumento de associados (inicialmente 10%), que desejam se beneficiar do direito adquirido; reconhecimento pelos associados da força do associativismo, representatividade e força sindical. A economia mensal das empresas com o não recolhimento do imposto é superior ao valor da mensalidade da entidade patronal. Reconhecimento por parte das autoridades municipais.

**2º LUGAR****SIESC****Sindicato da Indústria da Informática
do Estado de Santa Catarina****TÍTULO** Ações judiciais em defesa das empresas associadas

OBJETIVO Defesa das empresas associadas em ações judiciais, especialmente por meio de mandado de segurança coletivo.

DESCRIÇÃO A indústria catarinense tem sido extremamente prejudicada por frequentes Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil que, ao estabelecer procedimentos administrativos referentes a leis e decretos federais, acarreta custos absurdos para as empresas. Na avaliação do sindicato, a Receita Federal extrapola suas atribuições ao legislar por meio de Instruções Normativas. Lançando mão da competência concedida pela Constituição, o sindicato ajuizou mandados de segurança para proteger os associados do que considera verdadeiros absurdos da Receita. Entre as ações recentes estão um mandado de segurança contra a cobrança de PIS e COFINS sobre os créditos presumidos de ICMS concedidos para as empresas que tem incentivos pela Lei de Informática e que recolhem o IRPJ pelo Lucro Real; mandado de segurança contra a cobrança de CSLL e IRPJ sobre os créditos presumidos de ICMS concedidos para as empresas que possuem incentivos pela Lei de Informática e que recolhem o IRPJ pelo Lucro Presumido; e outro mandado de segurança contra a cobrança de multas sobre a falta de lançamentos, ou lançamentos errados, no SISCOSERV. O primeiro mandado já foi julgado em primeiro e segundo graus e aguarda entrada em pauta no Supremo Tribunal Federal (STF).

PONTOS FORTES As empresas ficam protegidas de autuações e multas milionárias, que, certamente, se aplicadas, poderiam quebrar muitas delas. As associadas ficam protegidas pelo sindicato que, com a ação coletiva, preserva a identidade das empresas evitando a exposição e retaliações.

PONTOS FRACOS Alguns pontos defendidos ficam expostos, podendo alertar a RFB de questões que até então passavam despercebidas por auditores e fiscais.

PRINCIPAIS RESULTADOS Já houve solicitações da Receita para que o sindicato nomeasse as empresas protegidas pelos mandados de segurança. Mas, conforme garante a Constituição, o sindicato não repassou os nomes de seus associados, limitando a informar que são empresas do CNAE 26. Pelo menos duas empresas tiveram seus processos de fiscalização suspensos e estão aguardando o pronunciamento da justiça até o último grau. As outras empresas não foram mais abordadas.



3º LUGAR



SINPESC

**Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel
de Santa Catarina**

TÍTULO Grupos de Gestão do setor de celulose e papel no estado de Santa Catarina

OBJETIVO Os grupos de gestão (aparas/ambiental/tributária e de RH) foram criados com a finalidade de constituírem fóruns permanentes de troca de informação entre os gestores desses departamentos em todas as indústrias associadas do setor de celulose e papel. A prática contribui para integrar os profissionais, fortalecer as relações de confiança e promover a troca de experiências.

DESCRIÇÃO Nas reuniões dos grupos, realizadas trimestralmente, são discutidos os principais temas de cada área. A pauta dos encontros inclui um tema central e outros sugeridos pelos participantes dos grupos.

PONTOS FORTES Disseminação de informações técnicas, com conhecimento de que o problema em uma empresa muitas vezes ocorre em todas, facilitando a resolução deste. Fortalecimento das relações de confiança, possibilitando que mais empresas exponham seus questionamentos e problemas com tranquilidade para o grupo. Troca de experiências, levando ao fortalecimento do grupo e, conseqüentemente, do setor.

PONTOS FRACOS Como não há restrição para empresas de outros estados, algumas empresas se associam apenas para conhecer e conseguir os contatos do grupo, após pedem desligamento.

PRINCIPAIS RESULTADOS O Grupo de Gestão: Aparas, Ambiental, Pessoas e Tributário possibilita uma análise permanente do mercado de aparas branca e o operacional das indústrias com a melhoria na qualidade dos processos. Treinamento e esclarecimentos sobre questionamentos das indústrias. Melhor resolução dos problemas do dia a dia das indústrias com a interação dos profissionais dos diversos departamentos.

**4º LUGAR****SINDIVINHO****Sindicato da Indústria do Vinho
de Santa Catarina****TÍTULO Represente o seu representado**

OBJETIVO Realizado junto aos órgãos do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, objetiva fiscalizar produtos fora dos padrões previstos na legislação. O objetivo é evitar a concorrência desleal e promover o comércio justo, uma vez que o associado investe e se adequa, enquanto outros não obedecem a legislação e conseguem assim vender seus produtos muito abaixo do preço de mercado, dificultando a colocação dos produtos com sanidade e responsabilidade na produção.

DESCRIÇÃO A partir da coleta do material em estabelecimentos comerciais, o associado que se sentir lesado poderá apresentar ao sindicato, com a respectiva nota fiscal e a descrição do item a ser denunciado e contestado. O sindicato, por sua vez, submete o produto ao Ministério da Agricultura, entidade fiscalizadora, e solicita a apuração do órgão. Quando se trata de produtor local, a delegacia do MAPA em Santa Catarina tem autonomia para buscar uma solução. Em caso de produtos de outros estados, o MAPA comunica a delegacia de origem para as providências. Feitas as análises, o MAPA apresenta ao sindicato os resultados apurados e informa quais as providências a serem tomadas – e a entidade sindical comunica ao associado o resultado do seu pleito.

PONTOS FORTES Nesses anos em que o trabalho vem sendo efetivado, inúmeros produtos fora dos padrões foram retirados do mercado e seus responsáveis punidos na forma da lei vigente. O sindicato demonstra aos seus associados que se preocupa com a colocação do seu produto no mercado e enfatiza a importância de o produtor estar dentro da legislação.

PONTOS FRACOS O ponto fraco fica por conta da demora na apuração quando o produto tem origem em outros estados, pois depende de inúmeros procedimentos até que se efetive a reclamação.

PRINCIPAIS RESULTADOS Nosso associado procura estar a par da legislação do setor e suas atualizações, sabendo que poderá ser visitado pelo Ministério da Agricultura por alguma reclamatória e que, por estar dentro da legislação, poderá ser o autor de uma denúncia, caso se sinta lesado.



5º LUGAR



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Participação no Conselho da Previdência Social (CPS)
OBJETIVO	Incidir sobre as discussões e decisões relacionadas aos assuntos previdenciários na gerência executiva do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), na região de Chapecó (SC).
DESCRIÇÃO	Os representantes indicados pelo sindicato patronal participam de reuniões periódicas do CPS – formado por representantes do governo, dos aposentados e pensionistas da Previdência Social, dos trabalhadores e dos empregadores, além de convidados de diversas entidades de classe do município e do estado – cuja função é propor melhorias no atendimento do INSS na área de abrangência da gerência executiva do órgão na região oeste.
PONTOS FORTES	Participação nas decisões e na elaboração de propostas para o aperfeiçoamento das relações entre empregados e empregadores junto à Previdência Social.
PONTOS FRACOS	Poucas empresas do setor conhecem e/ou reconhecem a importância desta ação para as empresas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Respeito por parte do conselho pela atuação do sindicato patronal. Reconhecimento do CPS de Chapecó em nível nacional como o mais atuante no Brasil.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Participação no Conselho da Cidade – Concidade
OBJETIVO	Participar das decisões técnicas do Concidade relacionadas à implementação do plano diretor.
DESCRIÇÃO	Os representantes nomeados pelo sindicato patronal participam de reuniões periódicas do Conselho da Cidade, formado por representantes de diversas entidades do município, para se posicionar sobre a implementação do plano diretor do município.
PONTOS FORTES	Participação ativa do sindicato nas decisões estratégicas para o desenvolvimento da cidade. Oportunidade para que os empresários possam participar das decisões no âmbito municipal, capacitando-os para assumir novos cargos na entidade.
PONTOS FRACOS	Algumas exigências e determinações do plano diretor dificultam ações que beneficiem o setor.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Envolvimento dos empresários nas decisões relativas ao plano diretor, havendo rodízio de representantes. Encaminhamento de decisões que atendam as necessidades do setor. Fortalecimento da imagem da entidade patronal.



SIMMMEL

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Lages

TÍTULO	Relatório sobre falhas na execução das obras na BR-282
OBJETIVO	Acompanhar e fiscalizar a obra de implantação de vias marginais, construção de viadutos e melhorias no trecho de 5,8 km da Rodovia BR-282, no perímetro urbano de Lages/SC.
DESCRIÇÃO	A ideia de elaborar o relatório surgiu dos empresários ligados ao sindicato, que levou a proposta para o Fórum das Entidades Empresariais de Lages, denunciando o descaso com que o dinheiro público vinha sendo aplicado na execução da obra. As entidades empresariais de Lages se uniram e organizaram vistorias para garantir a qualidade dos serviços em toda a extensão da obra.
PONTOS FORTES	Maior qualidade na execução da obra; melhor aproveitamento dos recursos financeiros; apoio da comunidade, dos meios de comunicação e demais lideranças.
PONTOS FRACOS	Não houve pontos fracos, uma vez que a iniciativa envolvia o interesse público. A fiscalização e a realização do relatório tiveram o apoio, inclusive, das empresas que estavam realizando a obra.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Para a sociedade, o principal resultado foi a execução de uma obra com mais qualidade. O sindicato, por sua vez, ganhou mais visibilidade institucional, ao defender os interesses coletivos e regionais. Reconhecimento do Poder Público, em razão do trabalho realizado pelas entidades.

**SIMMEL****Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Lages****TÍTULO** Comissão Pró Voo Regional**OBJETIVO** Viabilizar a operação de voos comerciais em Lages.

DESCRIÇÃO Criada em agosto de 2015 por dirigentes do sindicato, a comissão Pró Voo Regional de Lages começou o trabalho verificando quais seriam os entraves à viabilidade da operação de voos em Lages. Inicialmente, a prioridade era o Aeroporto Regional do Planalto Serrano, situado em Correia Pinto (SC), onde, acompanhada de engenheiros do governo do estado, a comissão fez uma visita para conferir o andamento das obras. Lá, constatou que havia ainda muitas etapas a serem executadas, praticamente inviabilizando o início das operações. Após reuniões com o secretário de Infraestrutura do governo do estado e com o próprio governador Raimundo Colombo, a comissão percebeu que a obra estava realmente muito distante de uma conclusão. A comissão decidiu, então, ouvir o prefeito interino de Lages, Toni Duarte, que apontou na direção da viabilidade do aeroporto federal de Lages. Sem deixar de monitorar as obras do aeroporto de Correia Pinto, a comissão resolveu apoiar a prefeitura no processo de viabilização do aeroporto de Lages, uma vez que o principal objetivo era ter voos regulares com destino a São Paulo. Depois de encontros com o prefeito Elizeu Matos, que havia retornado após seu afastamento, a comissão constatou que faltava pouco para viabilizar os voos em nossa região. A comissão participou de reuniões na Secretaria de Aviação Civil e as companhias aéreas Gol e Passaredo iniciaram as tratativas para operar na região. A prefeitura negociava no momento com a Azul e a comissão continuou o acompanhamento das obras para a entrega do novo aeroporto, que ocorreu em julho de 2016.

PONTOS FORTES Apoio recebido das entidades empresariais de Lages, da região do Alto-Vale do Itajaí, do Meio Oeste Catarinense e da Região de Vacaria (RS), que reconheceram o efetivo trabalho realizado pela comissão.

PONTOS FRACOS As barreiras impostas pelo excesso de burocracia, que aos poucos foram sendo vencidas.

PRINCIPAIS RESULTADOS Após dez meses, exatamente no dia 28 de julho de 2016, fruto de um trabalho árduo do sindicato e da Prefeitura de Lages e das demais lideranças, foram iniciados os primeiros voos comerciais, ligando Lages a São Paulo, operados pela empresa Azul, no Aeroporto Federal Antônio Correia Pinto de Macedo.

**SINDIMETAL**

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de
Material Elétrico de Criciúma**

TÍTULO Feira Metal, Mineração – 10 edições

OBJETIVO Mostrar o potencial do setor metalmecânico e da mineração da região, gerar negócios e oportunidades, movimentar a economia local e difundir novas tecnologias.

DESCRIÇÃO Por ser um evento técnico e segmentado, a feira atrai compradores, fornecedores e usuários dos setores metalmecânico e de mineração de todas as regiões do Brasil e também do exterior, que buscam oportunidades de negócios, atualização tecnológica e profissional. Em sua última edição, recebeu aproximadamente 10 mil visitantes de 15 estados brasileiros e 3 países europeus. A expectativa para a edição 2016 da Metal Mineração, no Pavilhão de Exposições José Ijaire Conti, em Criciúma, é reunir 250 expositores e atrair um público de 20 mil profissionais. Sensores, tecnologias em robótica, vastas quantidades de informação, uma crescente ênfase em segurança e sustentabilidade, somado à progressiva renovação dos profissionais nas empresas, estão mudando a cara do setor e trazendo melhorias, o que faz deste um ótimo momento para participar desta que é uma das indústrias mais antigas do mundo.

PONTOS FORTES Visitação de convidados, principalmente das pequenas empresas da região.

PONTOS FRACOS   necessário um maior apoio financeiro das entidades envolvidas.

PRINCIPAIS RESULTADOS Nas cinco edições realizadas até agora, em 10 anos, a feira registrou sempre um público superior a dez mil visitantes por evento. Em 2014, numa área de 15,5 mil metros quadrados de exposição, foram gerados R\$ 205 milhões em negócios, durante os quatro dias de feira, superando todas as expectativas, tanto quanto ao número de transações realizadas quanto   qualificação do público. De acordo com os organizadores, a avaliação dos expositores foi positiva, com contatos qualificados e negócios fechados já durante o evento. A perspectiva para realização de negócios p s-feira também foi bastante elevada. Como resultado, a maioria dos expositores já renovou sua participação para a próxima edição do evento, que reúne 150 expositores, 1.400 atendentes e atrai visitantes de 15 estados e de quatro países

**SIMMMEB**

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO Café da Manhã com o Prefeito

OBJETIVO Aproximar o poder público do setor produtivo, para que as demandas empresariais tenham prioridade na gestão pública.

DESCRIÇÃO A iniciativa surgiu em razão das demandas apresentadas ao sindicato pelas empresas associadas. Mudança do zoneamento urbano, lentidão na emissão de alvarás e na abertura de novas empresas, por exemplo, levaram a entidade a organizar, anualmente, um café da manhã com o prefeito de Blumenau e seus principais secretários. No evento, é entregue ao prefeito um documento com as principais demandas do setor produtivo. Os empresários associados têm oportunidade de questionar o chefe do executivo municipal e dirimir dúvidas sobre projetos voltados ao desenvolvimento da cidade.

PONTOS FORTES Aproxima o setor produtivo da gestão municipal. Construção de um fórum importante nas discussões dos principais gargalos para o desenvolvimento industrial do município. Torna o Sindicato um elo importante do setor produtivo com o setor público.

PONTOS FRACOS Deixar claro que o evento não tem cunho político partidário.

PRINCIPAIS RESULTADOS O evento tem ajudado a aproximar os empresários do setor da gestão municipal, contribuindo para o desenvolvimento econômico de Blumenau. Concretamente, houve a redução no tempo de espera para abertura de novas empresas, a resolução mais rápida dos problemas e gargalos enfrentados pelas empresas associadas. Abertura de novos canais de comunicação entre os setores público e privado.



SINDIVEST

Sindicato das Indústrias do Vestuário de Brusque, Botuverá, Guabiruba e Nova Trento

TÍTULO Organização, Reestruturação e Transparência Sindical

OBJETIVO Organizar a estrutura do sindicato patronal, desde as informações disponíveis para associados, diretoria e comunidade em geral, até o controle do fluxo de caixa, passando pela parte burocrática, possíveis parcerias, aumento de associados e ações comunitárias.

DESCRIÇÃO Organização das finanças (contas bancárias, fluxo de caixa, entradas e saídas de receitas), do setor jurídico e de comunicação. Institucionalização de reuniões periódicas da diretoria, com um calendário de encontros agendado para o ano todo. As reuniões mensais tratam de assuntos gerais. Nas reuniões trimestrais, são apresentados custos e balancetes. As ações foram implementadas em 2012 e estão sendo mantidas até hoje.

PONTOS FORTES Ampliação do diálogo e das parcerias internas; total transparência quanto às ações e apresentação de contas da instituição; maior facilidade para buscar apoio e divulgação por meio de parcerias externas (entidades de ensino e outros sindicatos, inclusive o laboral do nosso setor, por exemplo). Maior visibilidade para o sindicato (com apoio do setor de comunicação) e, conseqüentemente, mais empresas interessadas em se associar. Com a reestruturação do setor jurídico, obtivemos um ambiente mais propício à negociação sindical, aumentando a credibilidade da instituição.

PONTOS FRACOS Não foram identificados pontos fracos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Fluxo de caixa equilibrado, informações sobre o sindicato disponíveis para diretoria, associados e comunidade; melhora no ambiente para a negociação sindical; fomento do associativismo e das boas práticas de gestão entre os associados; aumento do número de associados e participantes em reuniões e eventos da instituição; participação mais ativa em meios de comunicação (visibilidade e credibilidade); aumento no número e na qualidade das parcerias institucionais.

**SINDUSCON****Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú****TÍTULO** **Guias para elaboração do Manual do Proprietário e Manual do Síndico**

OBJETIVO Orientar as empresas, passo a passo, para a elaboração dos manuais do síndico e do proprietário, esclarecendo dúvidas e alertando sobre pontos importantes dos manuais do ponto de vista das empresas.

DESCRIÇÃO Depois de dois anos de muito trabalho dos vinte engenheiros que compõe a Comissão Técnica de Estudos, a entidade lançou duas publicações: o *Guia para elaboração do Manual do Proprietário* e o *Guia para elaboração do Manual Síndico*. A iniciativa nasceu a partir da nova Norma de Desempenho (NBR 15.575), que deu mais transparência às relações entre construtoras e mercado consumidor e definiram novas responsabilidades para as duas partes. Essas responsabilidades estão ligadas à correta manutenção e uso do imóvel. Informar com clareza os usuários das edificações é a melhor forma de evitar desgastes e garantir o sucesso das empresas associadas. Com os usuários esclarecidos, utilizando e conservando corretamente seus imóveis, certamente aumentam as chances de satisfação por parte dos clientes, o que vai ao encontro de nossa meta empresarial de contemplar continuamente as necessidades do nosso mercado consumidor.

PONTOS FORTES Com a produção de um trabalho de alta qualidade conseguimos dar uma contribuição importante aos associados, a fim de que possam se resguardar em relação à garantia dos seus imóveis.

PONTOS FRACOS O material não é aceito por parte do Poder Judiciário no caso de demanda judicial.

PRINCIPAIS RESULTADOS O material, que é certamente o mais completo do país, teve a colaboração de sindicatos do mesmo setor dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. A nossa Câmara Brasileira vai atualizar o seu próprio material com base nos guias produzidos pelo sindicato. Trouxe mais visibilidade para a entidade, que registrou o reconhecimento do setor em Santa Catarina e em outros estados do país.

**SINDUSCON****Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú****TÍTULO Comissão Técnica de Estudos**

OBJETIVO Manter um fórum permanente de discussão e busca de soluções para questões relacionadas ao setor – como normas técnicas, instruções normativas, leis –, além de promover estudos, palestras e seminários. Também desenvolve ações para melhorar a qualidade da gestão das empresas e estimular a inovação tecnológica.

DESCRIÇÃO Formada há dois anos, a comissão é composta por vinte engenheiros, que se reúnem quinzenalmente no sindicato. Analisa instruções normativas do Corpo de Bombeiros, faz a revisão das normas da ABNT, do Plano Diretor e do Código de Obras da cidade, avalia questões ambientais, entre outras. É responsável pelos guias de elaboração do manual do proprietário e do manual do síndico. A comissão participou efetivamente também da elaboração do *Guia de Entrega de Obra*, trabalho encabeçado pela Câmara Brasileira da Construção Civil (CBCC). Somos o único sindicato do Sul do Brasil que participa da COMAT (Comissão de Materiais e Tecnologia) e da CMA (Comissão do Meio Ambiente), ambas da CBCC, como membros efetivos.

PONTOS FORTES Prestação de serviço de extrema importância ao associado, devido à discussão permanente e periódica dos assuntos referentes ao universo do setor, buscando sempre a defesa do empresariado. Graças ao trabalho da comissão, a entidade pode apresentar argumentos técnicos nas discussões com os órgãos públicos sobre as questões que impactam o setor.

PONTOS FRACOS Depender exclusivamente do patrimônio intelectual dos seus membros, fazendo com que caso um deles venha a falhar, a Comissão Técnica falhe de maneira geral.

PRINCIPAIS RESULTADOS Fundamentação técnica, por meio dos estudos da comissão para discutir e debater com órgãos públicos e entidades governamentais. Participação efetiva na Comissão de Materiais e Tecnologia na Comissão do Meio Ambiente, em nível nacional. Publicação dos guias para elaboração do manual do proprietário e do manual do síndico. Reconhecimento nacional do trabalho realizado.

**SIMEC****Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Chapecó**

TÍTULO	Encontros Setoriais
OBJETIVO	Integração entre empresários do mesmo segmento de atuação, com foco específico para tratar de assuntos de interesse comum. Discutir questões e necessidades mútuas e, principalmente, incentivar o associativismo.
DESCRIÇÃO	Os encontros reúnem, de maneira intercalada, os diversos setores representados pelo sindicato, com o objetivo de discutir as necessidades e dificuldades encontradas no cotidiano. Em 2016 foram realizados sete encontros, contemplando diversos segmentos: Eletrônico, Eletrotécnico, de Automação e do Material Elétrico, Usinagem Mecânica, Fabricantes de Estruturas Metálicas (galpões e edificações), Fundição e Galvanização e Máquinas Frigoríficas.
PONTOS FORTES	Integração dos empresários e incentivo à união da categoria. Discussão de necessidades e dificuldades do dia a dia como a qualidade de mão de obra, normas regulamentados (NRs), licenciamento ambiental, cuidados com a saúde ocupacional, adequação de processos industriais, preparo de pessoal e questões trabalhistas. Contribui para o ingresso de novos associados. Apresentação de cases de sucesso, que apontam caminhos para outros empresários do setor. Enfoque nas necessidades específicas de cada segmento e na economia como um todo. Fomento à concorrência leal. Fortalecimento dos setores da economia com a união das empresas.
PONTOS FRACOS	Receio de empresários de abrir informações sobre a atuação da respectiva empresa para concorrentes, o que reduz a participação nas reuniões. Alguns empresários não compreendem a dimensão da iniciativa e sua importância para o setor.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Articulação de compras coletivas. Realização de iniciativas conjuntas de marketing, com apoio do sindicato. Prospecção de treinamentos e eventos direcionados ao setor. Melhora na comunicação do sindicato com as empresas do setor, o que ajudou a atrair mais empresas para os encontros e novos associados para a entidade. O trabalho eficaz de assessoria de imprensa resultou em ampla divulgação nos canais do sindicato (jornal interno bimestral, boletim online semanal e site) e veículos de comunicação.

**SANTACINE****Sindicato da Indústria Audiovisual
do Estado de Santa Catarina**

TÍTULO	Programa de Apoio à Inovação Catarina Criativa
OBJETIVO	Apoiar empresas do setor a conceber novos produtos, aproximá-las de grandes clientes do segmento e, dessa maneira, facilitar a atração de recursos federais de apoio à inovação.
DESCRIÇÃO	O sindicato estabeleceu parceria com um instituto de ciência e tecnologia para conceber um programa de apoio à inovação (desenvolvimento de novos produtos). Uma entidade pública estadual apoiou financeiramente a primeira edição do programa. O sindicato e o instituto elaboraram o planejamento estratégico do setor, que identificou os principais gargalos no estado. O crescimento da indústria do audiovisual está concentrado em poucas regiões do país, fruto de políticas públicas federais que disponibilizam recursos que não chegam às empresas catarinenses, uma vez que estas estão localizadas fora do eixo tradicional do setor. Para reverter a situação, o programa ofereceu capacitações, disponibilizou pesquisas de mercado, selecionou as melhores propostas de produto para receber consultorias com especialistas que prepararam as empresas para apresentar suas propostas de produto para os maiores clientes do setor num evento com rodadas de negócio.
PONTOS FORTES	Interação do sindicato com o instituto de ciência e tecnologia; fomento à cultura de negócios e orientação ao mercado entre os associados; articulação com associação nacional do setor para garantir um alto nível de qualificação das capacitações e consultorias oferecidas.
PONTOS FRACOS	Falta de divulgação do sucesso do programa para tomadores de decisão no estado; dificuldade de articulação com poder público para tornar a iniciativa permanente.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Além de capacitação, pesquisa de mercado e consultoria, o programa ofereceu acesso ao mercado, ao empregar o peso institucional do sindicato para atrair grandes clientes, inclusive do exterior. Com o interesse de clientes, as empresas do sindicato puderam acessar com mais facilidade os recursos públicos federais de apoio à inovação. O programa fomentou a concepção de 25 novos produtos, resultou na aproximação comercial das empresas associadas com grandes clientes do setor, na atração para o estado de recursos públicos federais. Diretamente, atraiu cerca de R\$ 8 milhões, que vão gerar um aumento da arrecadação de impostos de mais de R\$ 2 milhões para o governo local, que investiu apenas R\$ 700 mil no programa – ou seja, o programa dá retorno econômico também para o poder público.



SINDIMADEIRA

**Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias
e Tanoarias de Lages**

TÍTULO	Resíduos sólidos: transformando um problema em solução!
OBJETIVO	Incentivar e prestar assessoria permanente na destinação correta dos resíduos sólidos, de modo a atender ao que prevê a lei n. 12.305/2010, conjunto de diretrizes e ações a serem adotadas com vistas à gestão integrada e ao gerenciamento adequado dos resíduos sólidos (Política Nacional dos Resíduos Sólidos).
DESCRIÇÃO	O sindicato assumiu o papel de catalizador, orientando e sinalizando caminhos para o gerenciamento adequado de resíduos sólidos e a mitigação dos problemas ambientais resultantes dos processos de produção, considerando que a gestão de resíduos sólidos é uma ferramenta poderosa para esta questão e que a responsabilidade compartilhada é fundamental para as mudanças necessárias ao desenvolvimento sustentável.
PONTOS FORTES	A diferenciação entre resíduo e rejeito, reconhecendo o resíduo sólido como um bem econômico, de valor social, gerador de trabalho e renda, e definindo como rejeitos os resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. A ação ajuda a desmistificar a ideia de que o setor é degradador do meio ambiente.
PONTOS FRACOS	Embora o Programa Nacional de Resíduos Sólidos reforce a utilização de incentivos fiscais para as atividades econômicas que se comprometam com o desenvolvimento sustentável, tais incentivos ou não existem ou não são claramente divulgados, dando a sensação de que o Estado impõe regras e deveres sem a devida contrapartida ao empresário. Ainda sob esse aspecto, deve-se considerar a precariedade da infraestrutura, especialmente a rodoviária, já que muitas das empresas que aderiram à ação estão no interior, elevando, por isso, os custos de transporte dos seus resíduos.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Além de evitar notificações e multas ambientais, a ação, da qual participam 47 empresas de pequeno e médio porte, resultou na destinação correta de 48,3 toneladas/ano de resíduos contaminados Classe 1; gerou uma economia de 30% na destinação junto à Central de Tratamento e Destinação Final; comercialização de 129,7 toneladas /ano de biomassa (cavaco, serragem e maravilha) para geração de energia. No aspecto socioambiental, observa-se o reconhecimento da sociedade e uma melhora no ambiente de trabalho.



SIMMET

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de
Material Elétrico de Timbó**

TÍTULO Educação Hoje – Resultado no Futuro

- OBJETIVO** Investir na criação de um centro empresarial, com objetivo de agregar instituições de ensino técnico profissionalizante e diversas entidades empresariais. Aproximar o estudante do empresário, como bom exemplo de postura, organização, procedimentos e boas práticas profissionais.
- DESCRIÇÃO** A necessidade de mão de obra qualificada na região despertou no sindicato a iniciativa de incentivar a educação de jovens e adultos. Para isso, idealizou a criação de um instrumento para centralizar os serviços das instituições de ensino instaladas na região, promovendo dessa forma o aumento na produtividade e competitividade. Com diversas atividades, o Centro Empresarial de Timbó contribui para a formação de uma sociedade mais bem preparada para o mercado de trabalho, melhora a educação da comunidade, promove a cidadania, a renda social, a cultura e a capacitação.
- PONTOS FORTES** Em um cenário macroeconômico adverso, é necessário buscar mais qualidade e menor custo nos processos e produtos para aumentar a competitividade. O planejamento de um setor ou uma região pode ser definido como o desenvolvimento estratégico de processos, técnicas e atitudes administrativas, que facilitarão a tomada de decisão no futuro de modo mais rápido, coerente, eficiente e eficaz.
- PONTOS FRACOS** Excesso de burocracia. Exigências nos projetos preventivos e adequações; exigências legais e adequações no projeto para homologação e reconhecimento dos cursos técnicos junto ao Ministério da Educação; falta de incentivo do poder público.
- PRINCIPAIS RESULTADOS** O CET (Centro Empresarial de Timbó) concentra onze entidades, órgãos e instituições de ensino, entre eles Jucesc, Senai, Senac, Crea-SC, CDL e Sindilojas, além do próprio Simmet. Circulam no CET mais de 550 alunos por dia e, com a ampliação em mais 1.100 m², serão abertas mais 200 vagas. A ação promoveu o incentivo direto à educação e à formação de mão de obra; incrementou a produtividade, a competitividade e a economia regional; permitiu o acesso a novos produtos e serviços prestados pelas entidades; disponibilizou áreas como auditórios e salas de reuniões para estudos técnicos das empresas para atender exigências das Normas Regulamentadoras e de saúde do trabalhador.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO Jantar do Conselho Empresarial

OBJETIVO Integração dos empresários do setor e busca de soluções para promover a inovação e a competitividade da indústria regional.

DESCRIÇÃO O evento tem a participação de um palestrante convidado e a apresentação de um tema de interesse comum, seguido de um debate e do compartilhamento de experiências, com vistas à elaboração de estratégias conjuntas em benefício do setor metalmeccânico. Os convites são personalizados, nominais e intransferíveis, não permitindo a participação de representantes, uma vez que o objetivo é atrair o líder de cada empresa associada.

PONTOS FORTES Em razão das poucas oportunidades de troca de ideias entre empresários, o jantar possibilita a discussão de assuntos de interesse comum, além de novas parcerias, em um ambiente informal, longe das salas de reunião convencionais.

PONTOS FRACOS Limitação de espaços para a realização desse tipo de evento na região.

PRINCIPAIS RESULTADOS Ações promovidas em defesa dos interesses e satisfação dos participantes; maior participação nas discussões dos assuntos apresentados; oportunidade de confraternização entre associados.

**SINDUSCON**

**Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento**

TÍTULO Sindicato mantém orientação constante em obras

OBJETIVO Orientar *in loco* os empresários da construção civil sobre possíveis irregularidades em suas obras, a fim de evitar que ocorram acidentes de trabalho ou que as empresas sejam multadas, além de verificar registros e carteiras de trabalho dos trabalhadores.

DESCRIÇÃO O técnico em segurança no trabalho faz visitas regulares às obras em Brusque nos municípios da base territorial do sindicato para verificar registros e documentações e alertar para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). O trabalho é feito em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário e ajuda a manter em dia os registros das obras, evitar acidentes de trabalho e aproxima o sindicato dos construtores e dos funcionários. A partir das informações levantadas com essa prática, é possível saber quais são as empresas novas na região, o número de funcionários e o tipo de edificação que está construindo, possibilitando a oportunidade de convidar empresas não associadas a participar das reuniões e se associar.

PONTOS FORTES Permite mapear as construtoras e fábricas de mobiliário da região; repassa orientações para as associadas, ou futuras associadas, quanto à importância de manter registros, documentação, equipamentos de segurança em suas obras, entre outras exigências para o exercício da atividade; amplia o acervo de informações sobre o setor na região; estabelece o contato com associados do sindicato.

PONTOS FRACOS Falta de recursos para ampliar o número de técnicos no trabalho de vistoria. Apenas um funcionário atende quatro municípios, num setor que emprega 6 mil trabalhadores na região. As vistorias, que deveriam ser semanais, acabam não sendo, pois outras obras precisam ser visitadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS Obras mais seguras para os trabalhadores, com menos acidentes registrados; obras mais limpas e sem desperdício de material; informações atualizadas sobre o setor na região; troca de informações com o empresário, que recebe orientações sobre documentos ou outras irregularidades que eventualmente necessitem de atenção.

**SINDUSCON**

**Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque,
Guabiruba, Botuverá e Nova Trento**

TÍTULO Participação em entidades do setor destaca o Sindicato

OBJETIVO Participar efetivamente de todas as entidades que estejam relacionadas à construção e ao mobiliário para representar o associado, opinar sobre temas de interesse do sindicato; pesquisar inovações para o setor e garantir benefícios à categoria.

DESCRIÇÃO O sindicato participa das entidades relacionadas ao setor da construção e do mobiliário na cidade sede e em sua base territorial, opinando e buscando informações que possam ser repassadas aos associados nas reuniões de diretoria. Tem representantes no Conselho da Cidade (ConCidade), órgão que reúne representantes de várias entidades para debater assuntos relacionados ao setor; no Núcleo das Construtoras e no Núcleo de Moveleiros da Associação Empresarial, no CREA regional e no Instituto de Planejamento da Prefeitura Municipal, onde representa o setor na discussão e elaboração do Plano Diretor da cidade, além de contar com representante nas discussões sobre Ética e Compliance, na CBIC. Com frequência, o sindicato é convidado a fazer palestras em semanas de estudos nas universidades da cidade, por exemplo. A participação em todas essas entidades faz com que o sindicato tenha mais força e seus associados sejam representados.

PONTOS FORTES Representatividade em várias entidades; interesse dos associados sendo discutidos e defendidos; envolvimento com a comunidade e com as demais instituições; divulgação da marca do sindicato; fortalecimento do associativismo; ampliação da comunicação com os órgãos e com o governo municipal; estímulo ao desenvolvimento do setor.

PONTOS FRACOS Projetos e ações discutidos e aprovados em diversos grupos são novamente abordados e voltam a ser discutidos, em razão da troca de prefeitos, vereadores ou presidentes de entidades, o que prejudica o andamento dos trabalhos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Maior reconhecimento do sindicato junto às instituições; participação da entidade em discussões importantes para as cidades da base territorial representada, bem como dos respectivos planos diretores; estabelecimento de parcerias com outras entidades, que resultam em benefícios para o sindicato, para os associados e para a federação.

**SIMMMEB****Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	Pesquisa de cargos e salários <i>online</i>
OBJETIVO	Oferecer às empresas ferramentas adequadas para que possam gerenciar a sua força produtiva e superar dificuldades encontradas na gestão de pessoas.
DESCRIÇÃO	A ideia surgiu quando o sindicato detectou a necessidade das empresas de gerir melhor sua força produtiva e da dificuldade de encontrar no mercado pesquisas confiáveis de cargos e salários focados no setor. Custeado pelo sindicato, o programa é desenvolvido em parceria com uma empresa da área de Recursos Humanos. Para participar do programa, as empresas solicitam por meio de formulário a utilização do sistema, que é alimentado com suas informações e permite a geração de dados como médias salariais, cargos utilizados, maiores e menores salários do setor e benefícios oferecidos pelos empregadores na região. Constantemente atualizadas, as informações prestadas pelas empresas são confidenciais e podem ser acessadas pela internet numa plataforma digital por meio de <i>login</i> e senha de acesso, por computador, celular ou <i>tablet</i> . Mais de 30 empresas participam da pesquisa.
PONTOS FORTES	O sistema de pesquisa tem sido um atrativo para inúmeras empresas, que se associam em busca desse benefício. Além de atrair empresas de médio e grande porte, gerando receita com as mensalidades, a utilização do sistema fideliza os associados. O sistema gera economia aos associados com pesquisas de cargos e salários, melhora o ambiente competitivo das empresas e aperfeiçoa o processo de admissões e demissões das empresas associadas. Pesquisa focada no setor e em plataforma <i>online</i> .
PONTOS FRACOS	O principal desafio é a confiança por parte de algumas empresas em relação ao sigilo absoluto do sistema o que tem limitado o aumento de participantes no programa de pesquisa salarial.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Incremento no número de associados; maior aproximação com as empresas associadas; redução de custos e aumento da competitividade para as empresas associadas, uma vez que o programa é subsidiado pelo sindicato.



SINDUSCON
Sindicato da Indústria da
Construção Civil de Joinville

SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville**

TÍTULO	Núcleo de Incorporação
OBJETIVO	Discutir assuntos de interesse do setor da construção civil, difundir novas ideias de atuação do próprio sindicato, que possam interessar aos incorporadores.
DESCRIÇÃO	O núcleo convidou empresas associadas do ramo da incorporação para se reunir mensalmente, com o objetivo discutir os problemas comuns e trocar experiências e boas práticas nessa atividade. No ano de 2015, foram realizadas três reuniões, com a participação de oito empresas.
PONTOS FORTES	O Núcleo de Incorporação dá voz a esse ramo de atividade no contexto da construção civil.
PONTOS FRACOS	Pouca disponibilidade dos empresários para os encontros, o que dificultou a formação da agenda das reuniões e a continuidade das ações.
PRINCIPAIS RESULTADOS	O principal resultado obtido foi o compartilhamento de ideias entre os empresários da área.

**SIMCA**

Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira de Caçador

TÍTULO Liminar contra a NR-12

OBJETIVO A defesa dos associados perante as autoridades competentes.

DESCRIÇÃO Impedir a aplicação de multas pelos fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em razão do descumprimento da NR-12, que estabelece normas de segurança no uso de máquinas e equipamentos industriais. A multa em caso de desconformidade pode chegar a 50 vezes o valor de referência do equipamento. Uma mesma máquina pode receber várias notificações, o que gerou preocupação no setor. A Norma Regulamentadora nº 12 define as referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção para garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores que lidam com máquinas e equipamentos. Entre os métodos de controle a serem adotados está a definição de protocolos e fluxos de trabalho em todas as fases de operação e manutenção de máquinas. Também estão previstos treinamentos de todos os empregados e instalação de sistemas de segurança. Os dispositivos de segurança previstos na norma foram formalizados pelo princípio da Falha Segura. Se há uma falha técnica ou humana, o sistema entra em um estado seguro pela atuação imediata de dispositivos de segurança específicos. Isso tem o objetivo de evitar um descontrole e danos pessoais ou materiais.

PONTOS FORTES Foi a primeira liminar concedida no Brasil contra a NR-12.

PONTOS FRACOS A liminar só é válida para os associados do Sindicato.

PRINCIPAIS RESULTADOS Impediu a aplicação de multas e o fechamento de empresas associadas. A partir da liminar obtida pelo sindicato as empresas passaram a responder somente pelas máquinas adquiridas ou fabricadas a partir do ano de 2010.

**SINDUSCON****Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Joinville****TÍTULO Acompanhamento da Lei de Ordenamento Territorial**

OBJETIVO Manter a entidade engajada nas discussões que gerem mudanças no ordenamento territorial de Joinville, apresentando sugestões que contribuam para o desenvolvimento sustentável do município.

DESCRIÇÃO O projeto de Lei de Ordenamento Territorial (LOT) foi encaminhado à Câmara Municipal de Joinville para ser debatido, receber emendas e por fim ser votado. O sindicato faz um trabalho ativo com participação efetiva nas discussões sobre a LOT, desde a primeira reunião do Conselho da Cidade. Cada etapa é comunicada aos associados e à sociedade sobre o conteúdo dos debates e o posicionamento da entidade. Após a aprovação da LOT, em janeiro 2017, o sindicato manteve um grupo de estudos para analisar o texto da lei e esclarecer as dúvidas dos associados.

PONTOS FORTES Amplia a representatividade do setor e dá voz ao empresário da cidade, do pequeno ao grande.

PONTOS FRACOS Dificuldade em levar o associado à Câmara de Vereadores para debater e reforçar o posicionamento da entidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS Além de defender interesses pontuais das empresas, o sindicato mostrou para o associado e a comunidade que se interessa e participa ativamente do debate de temas relacionados à cidade.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO Participação no Conselho Municipal de Trabalho e Emprego (CMTE)

OBJETIVO Incidir sobre decisões relacionadas ao trabalho e emprego na região de atuação do sindicato.

DESCRIÇÃO Representantes nomeados pelo sindicato patronal participam de reuniões periódicas do Conselho Municipal de Trabalho e Emprego (CMTE), formado por diversas entidades do município e do estado, para deliberar sobre as questões que envolvem as relações entre capital e trabalho e órgãos governamentais.

PONTOS FORTES Possibilidade de incidir sobre temas importantes nas relações de trabalho e emprego entre patrões, empregados e órgãos públicos.

PONTOS FRACOS Empresários não reconhecem a importância desta ação para as empresas.

PRINCIPAIS RESULTADOS Criação de diretrizes que norteiam as relações de trabalho, adequadas às necessidades da região.

**SINDUSCON**

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO Criação do Simpósio Sulbrasileiro da Construção Civil

OBJETIVO Discutir e analisar perspectivas e cenários da construção civil no Brasil, conhecer as tendências do mercado, as oportunidades de negócios para o setor e fortalecer institucionalmente o sindicato, além de propiciar maior aproximação para a cooperação entre os agentes do setor.

DESCRIÇÃO Promovido a cada dois anos, com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o Simpósio Sulbrasileiro da Construção Civil contempla palestras, debates e oficinas para discussão de assuntos relacionados ao setor representado pelo sindicato. O evento, realizado no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nês, em Chapecó, atrai empresários, profissionais e estudantes do segmento, além de órgãos do poder público e representantes da sociedade.

PONTOS FORTES Alto índice de adesão e ótima avaliação do público, órgãos públicos, sociedade civil e instituições de ensino. Temas oportunos.

PONTOS FRACOS Na avaliação do sindicato, o evento deveria ser anual. No entanto, em razão dos altos custos, ainda é bienal.

PRINCIPAIS RESULTADOS Com ótima receptividade, a primeira edição do simpósio, em 2015, registrou um público de 400 pessoas, entre profissionais e empresários do setor. Já em sua segunda edição, o evento tem se constituído uma referência para a indústria da construção no Sul do país. Participação de representantes de entidades patronais de diversos estados brasileiros. Adoção de novas práticas de gestão a partir de assuntos abordados no evento.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
da Grande Florianópolis

TÍTULO	Assessoria Jurídica Sindical: a luta constante pela segurança jurídica do setor formal da construção civil
OBJETIVO	Responder com agilidade às questões administrativas e jurídicas encaminhadas pelos associados, manter os empresários do setor bem informados sobre novas ações e decisões da justiça, além de propor ações de caráter coletivo para impulsionar o crescimento do setor.
DESCRIÇÃO	O ponto de partida foi uma reestruturação do departamento jurídico do sindicato, com a implantação de uma assessoria interna e outra externa, a fim de dar mais rapidez às análises e responder às demandas dos associados, por meio da união de forças da entidade sindical e do corpo jurídico. A nova estrutura jurídica do sindicato faz o monitoramento das leis, portarias, decretos e resoluções relacionadas ao setor formal da construção civil.
PONTOS FORTES	Acompanhamento do <i>Diário Oficial</i> com a finalidade de manter os associados bem informados, assegurando que as empresas tenham tempo para se adequar às novas exigências legais ou, quando necessário, optar pela via judicial para garantir seus direitos.
PONTOS FRACOS	Inicialmente, houve uma certa resistência por parte do associado em destinar recursos do orçamento da entidade para manter duas assessorias jurídicas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Celeridade e monitoramento nos processos relativos a IPTU, ITBI de Florianópolis, assim com a participação direta nos procedimentos que envolvem o Plano Diretor. Atualização anual da convenção coletiva, por meio da inclusão de novas cláusulas, buscando modernização, segurança e saúde nas relações entre empregadores e empregados. Criação da Câmara de Direito Imobiliário do sindicato, o que ajudou a aproximar associados e assessoria jurídica do sindicato.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO	Participação do Conselho Permanente de Acessibilidade (CPA)
OBJETIVO	Participar das decisões técnicas relacionadas à implementação da legislação de acessibilidade.
DESCRIÇÃO	Representantes nomeados pelo sindicato patronal participam de reuniões periódicas do CPA, formado por representantes de diversas entidades patronais e governamentais, para tomada de decisões técnicas na implementação das leis relacionadas à acessibilidade.
PONTOS FORTES	Participação ativa do sindicato nas decisões técnicas relacionadas ao cumprimento das leis de acessibilidade. Oportunidade para empresários e técnicos de participar das decisões que interferem diretamente nos trabalhos da empresa.
PONTOS FRACOS	Algumas determinações das leis de acessibilidade dificultam os trabalhos das empresas do setor.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Maior envolvimento dos empresários nas deliberações para a aplicação das leis de acessibilidade; e fortalecimento da imagem da entidade patronal.



PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS **SINDICAIS**

C A T E G O R I A

Negociação Coletiva

A categoria Negociação Coletiva premia as ações e os projetos ligados às relações capital e trabalho.



1º LUGAR



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO Capacitação e envolvimento da equipe de negociação

OBJETIVO Melhorar a dinâmica das negociações coletivas.

DESCRIÇÃO Após uma negociação difícil com o sindicato laboral, que acabou resultando em greve em uma das maiores empresas associadas, o Simmmeb constatou a necessidade de mudar a maneira como a equipe de negociação e as empresas atuavam nas negociações. Além de fazer as convocações, o executivo do sindicato visita as empresas para ressaltar a importância da participação de todos. O sindicato fez uma mudança importante na composição da comissão de negociação, formada por empresas associadas, pelo jurídico e pelo executivo do sindicato. Para compor a equipe, é obrigatório que o integrante tenha participado de cursos de capacitação sobre o tema. A equipe passou a ser preparada antes de cada rodada de negociação, em reuniões feitas com antecedência para definir a estratégia, o que contribui para o entrosamento da equipe e a melhoria nos resultados obtidos. Em outra frente, o sindicato buscou ampliar a participação das pequenas indústrias, inclusive com representantes na equipe de negociação, possibilitando uma visão mais ampla e adequada das necessidades do setor. Nas assembleias do sindicato, cada empresa tem um voto, independentemente do seu porte ou do número de colaboradores.

PONTOS FORTES Maior envolvimento das empresas associadas. Equipes mais qualificadas. Maior participação das micro e pequenas empresas no processo de negociação. Fortalecimento da imagem do sindicato junto às associadas e ao setor.

PONTOS FRACOS Não foram identificados pontos fracos.

PRINCIPAIS RESULTADOS Crescimento no número de associados, especialmente de micro e pequenas empresas. Equipe de negociação cada vez mais entrosada e qualificada. Negociações mais eficientes.

2º LUGAR



SIMMMEB

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Blumenau**

TÍTULO	Pesquisa de cargos e salários <i>online</i>
OBJETIVO	Oferecer às empresas ferramentas adequadas para que possam gerenciar a sua força produtiva e superar dificuldades encontradas na gestão de pessoas.
DESCRIÇÃO	A ideia surgiu quando o sindicato detectou a necessidade das empresas de gerir melhor sua força produtiva e da dificuldade de encontrar no mercado pesquisas confiáveis de cargos e salários focados no setor. Custeado pelo sindicato, o programa é desenvolvido em parceria com uma empresa da área de Recursos Humanos. Para participar do programa, as empresas solicitam por meio de formulário a utilização do sistema, que é alimentado com suas informações e permite a geração de dados como médias salariais, cargos utilizados, maiores e menores salários do setor e benefícios oferecidos pelos empregadores na região. Constantemente atualizadas, as informações prestadas pelas empresas são confidenciais e podem ser acessadas pela internet numa plataforma digital por meio de <i>login</i> e senha de acesso, por computador, celular ou <i>tablet</i> . Mais de 30 empresas participam da pesquisa.
PONTOS FORTES	O sistema de pesquisa tem sido um atrativo para inúmeras empresas, que se associam em busca desse benefício. Além de atrair empresas de médio e grande porte, gerando receita com as mensalidades, a utilização do sistema fideliza os associados. O sistema gera economia aos associados com pesquisas de cargos e salários, melhora o ambiente competitivo das empresas e aperfeiçoa o processo de admissões e demissões das empresas associadas. Pesquisa focada no setor e em plataforma <i>online</i> .
PONTOS FRACOS	O principal desafio é a confiança por parte de algumas empresas em relação ao sigilo absoluto do sistema o que tem limitado o aumento de participantes no programa de pesquisa salarial.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Incremento no número de associados; maior aproximação com as empresas associadas; redução de custos e aumento da competitividade para as empresas associadas, uma vez que o programa é subsidiado pelo sindicato.



3º LUGAR



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Nova Trento

TÍTULO	Sindicatos patronal e laboral simplificam convenção coletiva
OBJETIVO	Contribuir para o crescimento do setor, estimulando o entendimento entre as entidades patronal e laboral.
DESCRIÇÃO	Nos últimos anos, as negociações coletivas entre os sindicatos patronal e laboral têm ocorrido com agilidade. As cláusulas são enviadas antecipadamente e debatidas pelas comissões fornadas em cada sindicato e, em seguida, são discutidas em conjunto, já praticamente ajustadas. A meta agora das duas entidades é desburocratizar a negociação coletiva. Para isso, os presidentes dos sindicatos patronal e laboral, bem como as comissões de negociação e as assessorias jurídicas, devem chegar a um acordo para retirar da convenção coletiva do próximo ano todas as cláusulas em que os direitos do trabalhador já estão garantidos por força de lei. O objetivo é agilizar ainda mais as tratativas. Hoje, a negociação entre as entidades é fechada em apenas dois dias, resultado da parceria com o sindicato laboral, aliado também em uma série de atividades e cursos para melhorar ainda mais o setor e melhorar o bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras.
PONTOS FORTES	Agilidade nas negociações, garantia dos benefícios para os trabalhadores, desburocratização, simplicidade e fácil compressão, união entre sindicatos.
PONTOS FRACOS	Não vemos pontos fracos, pois não deixamos de garantir os direitos dos empresários, nem dos trabalhadores, que mantêm as garantias previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
PRINCIPAIS RESULTADOS	Aproximação entre os sindicatos patronal e laboral para o desenvolvimento do setor; simplificação do processo de negociação coletiva, facilitando a compreensão e diminuindo o número de cláusulas das convenções. O Sinduscom de Brusque e região é um dos que tem a melhor relação com o sindicato laboral no estado, com diversas parcerias consolidadas, o que proporciona uma negociação mais rápida e benéfica a todas as partes.

4º LUGAR



SINDUSCON

**Sindicato da Indústria da Construção Civil
da Grande Florianópolis**

TÍTULO	Criação do setor de economia e estatística para o cálculo do CUB, índice que determina o custo básico da obra
OBJETIVO	Criar no sindicato um setor de economia e estatística, composto por duas economistas qualificadas, para elaborar as pesquisas e os cálculos do CUB (Custo Unitário Básico) da Construção Civil, que determina o custo global da obra.
DESCRIÇÃO	Principal indicador do setor da construção, o CUB é calculado mensalmente pelos sindicatos da indústria da construção civil em todo o país. Determina o custo global da obra para fins de cumprimento do estabelecido na lei de incorporação de edificações habitacionais em condomínios, assegurando aos compradores em potencial um parâmetro real para os valores em relação aos custos praticados.
PONTOS FORTES	Desde 2001, o CUB em Santa Catarina é calculado pelo Sinduscom. O índice vem servindo de indexador para contratos de compra e venda, especialmente após 1987, quando foram estabelecidos os critérios operacionais, auditáveis e transparentes, que deram muito mais credibilidade ao setor. Em 2014, o departamento de economia e estatística foi ampliado, com a contratação de mais uma economista, dando maior agilidade e confiabilidade às pesquisas.
PONTOS FRACOS	A estimativa do CUB/m ² , na sua composição, leva em conta apenas o que prevê a norma, deixando de considerar outros itens importantes como os custos com projetos, adequações nas áreas externas (muros, calçadas, portões), equipamentos eletroeletrônicos, demolições, fundações especiais ou terraplanagens mais complexas e maiores.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Obtenção de um CUB elaborado de acordo com a NBR12.721-2006, o que torna o cálculo mais preciso e fiel à realidade do mercado, pois considera os custos de cada região.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção Civil
de Tubarão

TÍTULO	Compras estratégicas e compartilhadas da construção civil de Tubarão
OBJETIVO	Alcançar 20% de <i>saving</i> (indicador que mostra quanto foi feito de economia nas compras e quanto do custo foi evitado) nas aquisições de insumos no ano de 2016 para enfrentar tempos difíceis.
DESCRIÇÃO	Para atingir a meta de 20% de <i>saving</i> (redução de custos), foi criado um programa de negociações estratégicas, com a centralização de volumes das empresas associadas – a Rede de Compras Compartilhadas. O sindicato organizou rodadas de negócios para todas as “famílias”, da fundação ao acabamento final da obra, com profissionais habilitados e com muito <i>know-how</i> e expertise em negociação. A negociação contemplou mais de 1.000 itens utilizados na construção civil e aplicou a técnica de demanda forçada, que gera alertas aos fornecedores para cada nova rodada de negócios. A equipe de negociadores foi renumerada pelo modelo de remuneração baseado no sistema <i>success fee</i> , no qual o negociador recebe um percentual sobre o resultado real de redução de custo de cada empresa associada e cujas compras foram validadas no período proposto. Dessa forma, não foram cobradas taxas sobre os serviços e somente remunerados os processos que geraram resultado real ao associado.
PONTOS FORTES	As compras compartilhadas são um mecanismo que busca formar uma rede entre as empresas, o que fortalece a união do segmento.
PONTOS FRACOS	Cultura do empresário que ainda protege seus dados, valores, comportamentos arraigados nas organizações incompatíveis com o novo paradigma de enfrentar a crise econômica instalada no país.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Em algumas compras, a economia ultrapassou a meta. Na família de kit porta pronta, por exemplo, no valor global de R\$ 1.500.000,00 foi negociado com <i>saving</i> de 23%, com preço final de R\$ 1.150.000,00. Na compra de aço, o preço inicial de R\$ 1.352.000,00 foi negociado com uma redução de 18,78%, ficando em R\$ 1.098.000,00. Numa compra de cimento, a economia foi ainda maior: 23,49%. No total, houve uma redução real para a compra desses três itens (portas prontas, aço e cimento) de quase R\$ 1 milhão.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO	Indicador de rotatividade de mão de obra do setor
OBJETIVO	Levantar mensalmente dados de admissões e desligamentos nas indústrias do setor, a fim de formar uma base de informações sobre a rotatividade de trabalhadores.
DESCRIÇÃO	O sindicato solicita por <i>e-mail</i> informações ao departamento de recursos humanos das indústrias e faz a coleta dos dados, que são inseridos numa planilha para efetuar os cálculos e o tratamento das informações coletadas.
PONTOS FORTES	Mantém dados atualizados. Informações estratégicas no processo de negociação da convenção coletiva de trabalho.
PONTOS FRACOS	Algumas indústrias demoram no envio dos dados. Necessidade de contatos telefônicos para reforçar às empresas o pedido dos dados.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Informações estratégicas para a tomada de decisões nas negociações coletivas de trabalho. Possibilidade de visualizar a migração/movimentação dos trabalhadores no setor.



SIMMMERS

**Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do
Material Elétrico de Rio do Sul**

TÍTULO	Pesquisa salarial do setor
OBJETIVO	Coletar dados sobre os salários praticados pelas indústrias no setor, criando uma fonte de referência para contratação de mão de obra e para o processo de negociação coletiva.
DESCRIÇÃO	Para a elaboração da pesquisa salarial, as indústrias recebem um caderno com a descrição dos cargos e funções mais usuais do setor, que é devolvido preenchido, com os dados de salários e frequência. Em seguida, os dados são depurados e tabulados. O relatório final é encaminhado para os respondentes da pesquisa e fica também à disposição dos não respondentes, que encaminham ao sindicato as suas demandas.
PONTOS FORTES	Banco de dados atualizado dos cargos e salários. Auxilia na negociação coletiva de trabalho. Valoriza o trabalho do sindicato. É uma referência salarial para o setor e também para outras empresas.
PONTOS FRACOS	Baixa adesão das indústrias por se tratar de dados confidenciais, o que diminui a o grau de precisão da pesquisa.
PRINCIPAIS RESULTADOS	Banco de dados atualizado dos cargos e salários para negociações coletivas e acordos setoriais. Mantém as indústrias informadas sobre os níveis salariais. É referência salarial inclusive para outros setores.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção de
Balneário Camboriú e Camboriú

TÍTULO Regulamentação do uso de aparelho celular na obra

OBJETIVO Possibilitar às empresas a regulamentação do uso de aparelhos celulares por partes dos seus funcionários durante a jornada de trabalho.

DESCRIÇÃO Visando a segurança dos trabalhadores da construção civil e evitar acidentes de trabalho nas obras, a entidade inseriu em sua Convenção Coletiva de Trabalho a seguinte cláusula: “As empresas poderão estabelecer normas internas de proibição e/ou regulamentação de uso funcional de aparelhos celulares por parte de seus funcionários, durante o horário de trabalho, prevendo, inclusive, a caracterização de falta grave quando da sua inobservância, devendo, entretanto, viabilizar o acesso à comunicação por parte dos mesmos quando em decorrência de fatos urgentes e que envolvam seus familiares”. A proibição se restringe à utilização de aparelhos celulares pessoais, sendo liberado o uso dos celulares empresariais.

PONTOS FORTES Deixar a critério das empresas a regulamentação do uso dos celulares, conforme a rotina de trabalho de cada uma. Mais uma ação buscando a segurança do trabalhador da construção civil.

PONTOS FRACOS Não detectamos nenhum ponto fraco por parte das empresas.

PRINCIPAIS RESULTADOS Aumento da produtividade e diminuição dos riscos de acidentes de trabalho.



SINDIMEC

Sindicato Patronal da Indústria da Mecânica de Joinville e da Indústria da Mecânica, Metalúrgica e do Material Elétrico da Região

TÍTULO	Negociação trabalhista equilibrada
OBJETIVO	Buscar um acordo que contemple a reposição salarial, mas que não coloque em risco a sustentabilidade das empresas.
DESCRIÇÃO	Consideramos o cenário político-econômico atual, avaliamos a situação das empresas e respeitamos as necessidades dos trabalhadores.
PONTOS FORTES	Com empatia, respeito, diálogo, transparência de intenções, negociação, visão social, mantivemos um caminho neutro que satisfaz ambas as partes.
PONTOS FRACOS	Resistência da parte laboral com relação às estratégias adotadas.
PRINCIPAIS RESULTADOS	O acordo foi fechado sem aumento real de salários e o reajuste foi pago de forma escalonada e em parcelas.



SIMGF

**Sindicato das Indústrias do Mobiliário
da Grande Florianópolis**

TÍTULO Valorização da categoria na hora de fechar a convenção coletiva

OBJETIVO Fazer com o resultado da negociação salarial fosse satisfatório para a categoria patronal, buscando atender às reivindicações dos trabalhadores.

DESCRIÇÃO A Comissão de Negociação se reuniu para analisar as propostas do sindicato laboral e elaborar uma contraproposta. O sindicato dos trabalhadores reivindicava um reajuste de 15% nos salários, índice que seria repassado também aos pisos salariais da categoria. Durante as negociações, o sindicato patronal apresentou uma contraproposta, inicialmente recusada pelos trabalhadores. Depois de uma nova rodada de negociação, chegou-se a um entendimento, com a assinatura de uma convenção satisfatória para ambas as partes. Foram mantidas as cláusulas sociais da convenção coletiva anterior, alterando-se somente as cláusulas de reajuste salarial e pisos salariais, corrigidos em 9,83% (índice referente ao INPC do período), sem aumento real.

PONTOS FORTES Organização da entidade na defesa dos interesses da categoria patronal.

PONTOS FRACOS O sindicato laboral não cumpriu o prazo para a apresentação da sua proposta durante a negociação.

PRINCIPAIS RESULTADOS O índice de reajuste salarial e a recomposição do piso foram satisfatórios para as empresas e também para os trabalhadores, considerando o momento econômico adverso.



SINDUSCON

Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina

TÍTULO Propostas de Negociação Coletiva

OBJETIVO Elaborar as propostas de negociação coletiva e apresentá-las ao sindicato laboral.

DESCRIÇÃO As propostas para a negociação coletiva são elaboradas ao longo do ano, a partir das necessidades identificadas pelas indústrias, nas reuniões de empresários, do pessoal de RH, com técnicos em segurança do trabalho ou em razão de mudanças observadas no cenário econômico, bem como na legislação. Os assuntos são pautados durante o ano anterior e, a partir do mês de janeiro, é formulada proposta formal que até março é enviada ao sindicato laboral para ser debatida e aprovada até a data base, em maio.

PONTOS Participação dos empresários e profissionais diretamente envolvidos nas questões trabalhistas.

FORTES Pró-atividade do sindicato patronal, apresentando demandas ao sindicato laboral. Elaboração de convenção coletiva com assuntos que atendam necessidades dos empregados e empregadores.

PONTOS FRACOS Baixo número de participantes no processo.

PRINCIPAIS Aumento do poder nas negociações. Adequação da convenção coletiva à realidade das empresas.

RESULTADOS Satisfação dos envolvidos por fazerem parte do processo.



PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS **SINDICAIS**

RELAÇÃO DOS

Sindicatos participantes

SINDICATOS PARTICIPANTES

SINDICATO	SIGLA
Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem, Confeção e do Vestuário do Alto Vale do Itajaí	SINFIADEC
Sindicato das Indústrias de Madeira do Médio e Alto Vale do Itajaí	SINDIMADE
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul	SIMMMERS
Sindicato da Indústria do Vinho de Santa Catarina	SINDIVINHO
Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias, Tanoarias, Madeiras Compensadas e Laminadas, Aglomerados e Chapas de Fibras de Madeira de Caçador	SIMCA
Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Extremo Oeste de Santa Catarina	SINDUSCON
Sindicato da Indústria da Construção Civil dos Municípios da Foz do Rio Itajaí	SINDUSCON
Sindicato da Indústria da Construção de Balneário Camboriú	SINDUSCON
Sindicato da Indústria da Construção Civil de Tubarão	SINDUSCON
Sindicato da Indústria da Madeira e do Mobiliário da Amarel	SINDIMAD
Sindicato da Indústria da Construção Civil de Joinville	SINDUSCON
Sindicato da Indústria de Material Plástico no Estado de Santa Catarina	SIMPESC
Sindicato Patronal da Indústria da Mecânica de Joinville e da Indústria da Mecânica, Metalúrgica e do Material Elétrico da Região	SINDIMEC
Sindicato da Indústria da Construção Civil da Amai	SICOMAI
Sindicato da Indústria da Construção e de Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina	SINDUSCON
Sindicato das Indústrias de Alimentação do Oeste Catarinense	SINDIALIMENTOS
Sindicato das Indústrias do Material Plástico e Artefatos de Borracha do Oeste Catarinense	SINDIPLASC
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Chapecó	SIMEC
Sindicato das Indústrias de Celulose e Papel de Santa Catarina	SINPESC
Sindicato das Indústrias de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias de Lages	SINDIMADEIRA
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Lages	SIMMEL
Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de Santa Catarina	SANTACINE
Sindicato da Indústria da Construção Civil da Grande Florianópolis	SINDUSCON
Sindicato da Indústria da Informática do Estado de Santa Catarina	SIESC
Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina	SINDILEITE
Sindicato das Indústrias de Pré-Moldados e Artefatos de Cimento da Grande Florianópolis	SINPREMAC
Sindicato das Indústrias do Mobiliário da Grande Florianópolis	SIMGF
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Florianópolis	SIMMMEF
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Criciúma	SINDIMETAL
Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Blumenau	SINDUSCON
Sindicato das Indústrias de Fiação, Tecelagem e do Vestuário de Blumenau	SINTEX
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Timbó	SIMMMET
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau	SIMMMEB
Sindicato da Indústria da Construção e do Mobiliário de Brusque, Guabiruba, Botuverá e Nova Trento	SINDUSCON
Sindicato das Indústrias do Vestuário de Brusque, Botuverá, Guabiruba e Nova Trento	SINDIVEST

DIRETORIA E CONSELHOS

GESTÃO 2014 A 2018

Presidente: Glauco José Côrte
1º Vice-presidente: Mario Cezar de Aguiar
Diretor 1º Secretário: Edvaldo Ângelo
Diretor 2º Secretário: Cid Erwin Lang
Diretor 1º Tesoureiro: Alfredo Piotrovski
Diretor 2º Tesoureiro: Egon Werner

Chefe de Gabinete da Presidência: Rodrigo Carioni
Diretor de Desenvolvimento Institucional e Industrial: Carlos Henrique Ramos Fonseca
Diretor de Marketing e Relacionamento com o Mercado: Carlos Roberto de Farias
Diretor Jurídico: Carlos José Kurtz
Assessor para Assuntos do Movimento A Indústria pela Educação: Antônio José Carradore
Superintendente de Serviços Compartilhados: Silvestre José Pavoni
Gerente de Auditoria: Fernando Pisani de Linhares

Vice-presidentes para Assuntos Regionais

Alto Uruguai Catarinense: Álvaro Luis de Mendonça
Alto Vale do Itajaí: Lino Rohden
Centro-Norte: Gilberto Seleme
Centro-Oeste: Márcio Luís Dalla Lana
Extremo Oeste: Astor Kist
Foz do Rio Itajaí: Maurício Cesar Pereira
Litoral Sul: Michel Miguel
Norte-Nordeste: Evair Oenning
Oeste: Waldemar Antônio Schmitz
Planalto Norte: Arnaldo Huebl
Serra Catarinense: Israel José Marcon
Sudeste: Tito Alfredo Schmitt
Sul: Diomício Vidal
Vale do Itajaí: Ronaldo Baumgarten Júnior
Vale do Itajaí Mirim: Ingo Fischer
Vale do Itapocu: Célio Bayer

Vice-Presidentes Para Assuntos Estratégicos

Mário Lantzaster
Ney Osvaldo Silva Filho
Rui Altenburg

DIRETORES

Adalberto Roeder
Albano Schmidt
Aldo Apolinário João
Alexandre D'Ávila da Cunha
André Armin Odebrecht
Bárbara Paludo
Carlos Júlio Haacke Júnior
César Murilo Barbi
Charles Alfredo Bretzke
Charles José Postali
Conrado Coelho Costa Filho
Giordan Heidrich
Henrique de Bastos Malta
Ida Áurea da Costa
José Sylvio Ghisi
Olvacir José Bez Fontana
Osni Carlos Verona
Osório Dal Bello
Otmar Josef Müller
Pedro Leal da Silva Neto
Roberto Marcondes de Mattos
Rogério Pedro Mendes
Vianeil Amilcare Zappellini
Volmir Antônio Meotti
Walgenor Teixeira
Wanderley Zunino

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Celso Panceri
Fred Rubens Karsten
Leonir João Pinheiro
Suplentes
Amauri Eduardo Kollross
Flávio Henrique Fett
Rita Cássia Conti

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI

Efetivos
Glauco José Côrte
Mario Cezar de Aguiar
Suplentes
Jair Philippi
João Stramosk

2017 © Dois Por Quatro Editora

Editores Maria Cecília Pilati e Valmor Fritsche
Coordenação e design gráfico Valmor Fritsche
Revisão Roberto Ostermann

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO - CIP

C837p Costa, Leonardo, 196X-
Prêmio Melhores Práticas Sindicais Santa Catarina / Leonardo Costa
(Coordenador) – Florianópolis : Dois Por Quatro Editora, 2017.

120 p. : il. 29,7 cm.

ISBN: 978-85-69609-08-7

1. Santa Catarina. 2. Indústria. 3. Sindicatos. 4. Associativismo. 5. Inovação.
I. Título. II. Costa, Leonardo.

CDD: 331.88

Como referenciar esta publicação:
COSTA, LEONARDO (Coord.). **Prêmio Melhores Práticas Sindicais Santa Catarina**. Florianópolis : Dois Por Quatro Editora, 2017.

Reprodução autorizada, desde que citada a fonte.



Rua Ivo Reis Montenegro, 191
Florianópolis/SC - CEP 88085-600
(48) 3371-8222 | (48) 8409-8222
editora@doisporquatro.com
www.doisporquatro.com



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Florianópolis/SC - CEP 88034-001
Fone: 48 3231 4100 - 0800 48 1212

